

|  |
| --- |
| **PROJETO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE CURSO TÉCNICO**  **MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA** |

**UNIDADE DE BLUMENAU**

**CURSO TÉCNICO EM MODELAGEM DE VESTUÁRIO**

**Autorizado pela Resolução do Conselho Regional do SENAI/SC nº 06/2022**

|  |
| --- |
| **EIXO TECNOLÓGICO** |
| **PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN** |

|  |
| --- |
| **Florianópolis, maio de 2022** |

**SUMÁRIO**

[**Identificação do Curso e do Estabelecimento de Ensino – Unidade Sede. 3**](#_heading=h.2xcytpi)

[**1.**](#_heading=h.3whwml4) **Justificativa e objetivos do curso 4**

[**2.**](#_heading=h.41mghml) **Requisitos de Acesso 4**

[**3.**](#_heading=h.2grqrue) **Perfil Profissional de Conclusão 5**

[**4.**](#_heading=h.4bvk7pj) **Organização Curricular 6**

[4.1](#_heading=h.3fwokq0) Flexibilidade Curricular 6

[4.2](#_heading=h.1v1yuxt) Matriz Curricular 6

[4.5](#_heading=h.2u6wntf) Estágio Não Obrigatório 9

[**5.**](#_heading=h.19c6y18) **Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores 9**

[**6.**](#_heading=h.3tbugp1) **Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem 10**

[6.1](#_heading=h.28h4qwu) Características da Avaliação 10

[6.2](#_heading=h.nmf14n) Critérios e Formas de Avaliação 11

[6.3](#_heading=h.37m2jsg) Recuperação 11

[**7.**](#_heading=h.1mrcu09) **Instalações, equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca 12**

[7.1](#_heading=h.46r0co2) Instalações 12

[7.2](#_heading=h.2lwamvv) Equipamentos/Máquinas/Mobiliário/Softwares 12

[7.3](#_heading=h.111kx3o) Biblioteca 13

[7.4](#_heading=h.3l18frh) Acervo Bibliográfico 13

[7.5](#_heading=h.206ipza) Investimentos 14

[7.6](#_heading=h.4k668n3) Infraestrutura tecnológica de suporte em atendimento remoto aos estudantes e professores 14

[**8.**](#_heading=h.2zbgiuw) **Corpo Técnico e Docentes 15**

[8.1](#_heading=h.1egqt2p) Corpo Técnico Administrativo da Mantenedora 15

[8.2](#_heading=h.3ygebqi) Corpo Técnico Administrativo da Sede 15

[8.3](#_heading=h.2dlolyb) Corpo Docente/Tutores 15

[**9.**](#_heading=h.sqyw64) **Certificados e Diplomas 16**

[**10.**](#_heading=h.3cqmetx) **Desenvolvimento da ação pedagógica 16**

[**11.**](#_heading=h.1rvwp1q) **Anexos 17**[\_](#_heading=h.1rvwp1q)

Identificação do Curso e do Estabelecimento de Ensino – Unidade Sede.

|  |  |
| --- | --- |
| **CNPJ:** | 03.774.688/0031-70 |
| **Razão Social:** | SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL |
| **Esfera Administrativa:** | SENAI/SC em BLUMENAU |
| **Endereço (Rua, No):** | Rua São Paulo, 1147- Victor Konder. |
| **Cidade/UF/CEP:** | Blumenau – SC CEP 89012 -001 |
| **Telefone/Fax:** | (47) 3321-9600 / 3321-9601 |
| **E-mail de contato:** | blumenau@senai.sc.ind.br |
| **Site da unidade:** | www.sc.senai.br |

**Unidades sede do EaD**

São as unidades que possuem os cursos à distância autorizados. As funções da Sede envolvem:

* Supervisão do curso e coordenação pedagógica;
* Ter o projeto do curso autorizado;
* Manter a estrutura necessária de apoio presencial;
* Possuir infraestrutura necessária para a execução das situações de aprendizagem propostas;
* Possuir materiais de consumo necessários para a execução das práticas dos cursos técnicos EaD;
* Possuir professores para a execução das atividades práticas**.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Habilitação, qualificações e especializações:** | | |
| **1** | **Habilitação**: | TÉCNICO EM MODELAGEM DE VESTUÁRIO |
| Carga Horária: | 1000H |

**PLANO DE CURSO**

# Justificativa e objetivos do curso

Convencidos da importância estratégica da educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento socioeconômico de Santa Catarina, o SENAI/SC definiu em seu planejamento estratégico, um conjunto de ações destinadas à melhoria da qualidade da educação profissional oferecida nas unidades distribuídas no Estado de Santa Catarina.

Para a execução da reestruturação dos cursos técnicos, utilizaram-se como parâmetro dois indicadores, um legal e o outro social. Este último se justifica pelas mudanças nas estruturas organizacionais, que desencadeia um repensar de cargos, exigindo uma estrutura mais complexa e polivalente, ou seja, estrutura de cargos por competência e, em consequência a necessidade de colaboradores que compreendam o processo e não somente a sua tarefa. Outro fator social, não menos importante e que tem relação direta com a necessidade de reestruturação de funções e cargos, vem no bojo da evolução tecnológica. Esta suscita a reflexões sobre a estrutura curricular dos cursos técnicos para atender as novas exigências de mercado e, portanto, de qualificação profissional.

Para atender a iniciativa de reestruturação de seus cursos técnicos, no aspecto legal, o SENAI SC utilizou-se dos documentos norteadores como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – MEC, Diretrizes Curriculares da Educação Profissional – MEC/CNE, Classificação Brasileira da Ocupação – TEM/CBO, Decreto 90922/85 e a Resolução 1010/05 – CONFEA.

Além desses, o SENAI/SC utilizou dos cursos estruturados a nível nacional, elaborados com base na metodologia dos Comitês Técnicos Setoriais.

“Essa metodologia compõe-se de procedimentos e orientações norteadoras das atividades dos Comitês Técnicos Setoriais, cujo objetivo primário é identificar as competências profissionais necessárias ao exercício profissional dos títulos em estudo, a fim de delinear perfis profissionais com base em competências, incorporando aspectos presentes e tendências futuras. Os comitês são integrados por setores do segmento econômico ou profissional em questão, como: sindicatos patronais e de trabalhadores, meio acadêmico, instituições de pesquisa, ciência e tecnologia, além de especialistas do próprio SENAI, de forma a obter pluralidade de visões”. (SENAI, 2ed, p.08)

Esse movimento exigiu ações e envolvimento de todo corpo técnico que sistematizou os processos, considerando-se a rotina a destacar.

1. Análise dos perfis nacionais e desenhos curriculares nacionais definidos pelos Comitês Técnicos Setoriais;
2. Adequação dos desenhos curriculares nacionais para implantação e execução nas unidades do SENAI SC considerando aspectos regionais e questões operacionais;
3. Definição de Infraestrutura mínima para laboratórios de Cursos Técnicos;
4. Identificação das referências básicas, pertinente a cada área (quando pertinente).

Participaram deste trabalho, a nível estadual, coordenadores de cursos, coordenadores pedagógicos e equipe de colaboradores do SENAI/SC.

As alterações propostas visam atender às orientações legais e indicativos de mercado.

# Requisitos de Acesso

O candidato com interesse nesse curso técnico deverá atender os seguintes requisitos:

* Escolaridade mínima: Candidatos matriculados a partir no 2º ano do Ensino Médio ou de Estudos Equivalentes.
* Vagas abertas à comunidade**:** a seleção será realizada por ordem de inscrição, sendo convocados para a matrícula os candidatos inscritos até o limite de vagas disponíveis para cada curso.

Após a inscrição, o candidato deverá aguardar a convocação da Unidade para a matrícula, o que será feito assim que completar o número mínimo de inscritos para iniciar a turma. O contato será feito por telefone e e-mail informados no formulário de inscrição.

O período e local de inscrição serão definidos em edital próprio do processo seletivo dos Cursos Técnicos do SENAI/SC.

Se um ou mais estudantes previamente selecionados não realizarem a matrícula, serão chamadas as inscrições subsequentes, sucessivamente, até que se completem as vagas disponibilizadas pela unidade.

Cursos técnicos com turmas customizadas para atendimento específico à empresa e outras instituições, o processo seletivo poderá ser estabelecido em termo de convênio/proposta comercial entre a instituição mantenedora (SENAI/SC) e a instituição conveniada/contratante.

**Matrícula:** a matrícula inicial será efetuada mediante solicitação do interessado, assistido por seu pai ou responsável, se menor de idade, com anuência às disposições constantes do Regimento Escolar.

**São condições para a matrícula inicial:**

* ter sido classificado no processo de seleção, dentro do número de vagas existentes;
* apresentar a documentação relacionada (via original e cópia).

**Documentação para a matrícula:** no ato da matrícula o estudante deverá apresentar os seguintes documentos:

* CPF;
* RG;
* comprovante de residência;
* histórico e certificado de conclusão do ensino médio para os estudantes que já o concluíram ou declaração de frequência da segunda ou terceira série do ensino médio quando o estudante estiver cursando;
* assinatura do contrato de prestação de serviços educacionais;
* RG e CPF do responsável legal/financeiro para menores de 18 anos e assinatura dos pais ou responsáveis no contrato de prestação de serviços educacionais.
* laudo médico quando o candidato for pessoa com deficiência.

Para a matrícula nas unidades curriculares subsequentes o candidato deverá observar os pré-requisitos identificados no desenho curricular do curso e estar matriculado na série correspondente do Ensino Médio, supletivo ou ter concluído.

**Observação:** O candidato é responsável pelos meios de acesso à Internet, para participação nas aulas *online* (acesso aproximado de 20 horas semanais) durante o período do curso.

É recomendável a configuração mínima de 512 MB de memória RAM, 100 MB de memória cache livre, Internet de banda larga (velocidade mínima de 300 kbps sem compartilhamento com outros computadores e Navegador de Internet com plugin Flash player versão 10.2 ou superior).

# Perfil Profissional de Conclusão

**Competência Geral (Objetivo Geral[[1]](#footnote-1))**: Desenvolver Modelagem e Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

|  |  |
| --- | --- |
| **Função 1:**  Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | |
| **Subfunções** | **Padrões de Desempenho** |
| Construir Tabelas de Medida de corpo e Bases de Modelagem | * Utilizando técnicas de gradação para construção das grades de tamanho em função do perfil do público alvo da marca * Considerando as informações de pesquisas sobre o perfil e medidas antropométricas do público alvo da marca |
| Construir a modelagem de produtos do vestuário | * Seguindo procedimentos e Normas Regulamentadoras de qualidade, ergonomia, saúde e segurança do trabalho e sustentabilidade. * Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa * Observando a otimização dos processos da produção * Utilizando técnicas de modelagem em função do produto final (manuais e informatizado) * Considerando as propriedades e características da matéria-prima e aviamentos em função do produto final * Considerando as informações da Ficha Técnica/ Criação, em função do produto final * Considerando Normas Técnicas das medidas antropométricas e ou tabela de medidas estabelecidas pela marca |
| Apoiar a construção do protótipo | * Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa * Considerando a sequência operacional preliminar estabelecida (preparação, montagem e acabamento) * Considerando as características dos materiais utilizados para construção do protótipo * Considerando as informações da Ficha Técnica/ Desenvolvimento e do molde do protótipo |
| Adequar o protótipo | * Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa * Considerando as alterações na modelagem em função da prova de roupa (vestibilidade e costurabilidade) |

|  |  |
| --- | --- |
| **Função 2:**  Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | |
| **Subfunções** | **Padrões de Desempenho** |
| Organizar o setor de modelagem | * Monitorando os indicadores de produtividade e qualidade relativos ao setor de modelagem * Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa * Considerando o cronograma pré estabelecidas pela empresa para distribuições das atividades do setor de modelagem |
| Liberar a modelagem e peça piloto para a produção | * Considerando as informações da Ficha Técnica/desenvolvimento e ou Peça Piloto * Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa * Utilizando técnicas de gradação do molde de acordo com Normas Técnicas das medidas antropométricas e ou tabela de medidas estabelecidas pela marca |
| Gerenciar equipes de trabalho | * Garantindo o atendimento das Normas Regulamentadoras relativas à ergonomia. * Garantindo o bom clima organizacional setorial. * Considerando a necessidade de treinamento identificada na equipe em função dos novos produtos e novas tecnologias e ou novas contratações * Garantindo o desempenho da equipe de trabalho em função dos indicadores de produtividade estabelecidos pela empresa |

|  |
| --- |
| **COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS** |
| * APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM - Demonstrar postura proativa e atitude inovadora, adaptando-se, com criatividade e flexibilidade, a novos contextos tecnológicos e organizacionais. * CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA - Orientar seu comportamento para a consecução de objetivos individuais e coletivos, de modo organizado e esforçado, fazendo escolhas em relação a vida profissional e estimulando a liberdade e autonomia. * ÉTICA - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças. * INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho. * INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO - Apresentar habilidade para ouvir bem e dialogar com o outro, demonstrando empatia e consciência do valor da escuta e do diálogo nas relações e atividades profissionais. * LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO - Engajar-se em equipes de trabalho, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade, respeitando pares, superiores e subordinados, compartilhando e valorizando conhecimentos, ideias, experiências e opiniões e contribuindo com a melhoria do clima e a sinergia do grupo. * PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO - Expressar-se de modo crítico e com base em evidências claras, ponderando diferentes fatos, ideias, opiniões, visões e perspectivas, aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade. * RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS - Reconhecer demandas e apresentar possibilidades para resolução de problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando postura proativa. |

|  |  |
| --- | --- |
| **CONTEXTO DE TRABALHO DA OCUPAÇÃO** | |
| **Meios de Produção (equipamentos, ferramentas, instrumentos, materiais e outros)** | **Máquinas e Equipamentos**   * Simuladores táteis e scanners para medição antropométrica * Equipamentos de CAD (posto de trabalho) * Manequim de drapping * Computadores * Mesa de Corte * Máquinas e equipamentos para processos de costura, corte e modelagem * Sensores e atuadores integrados em rede, conectando produtos e processos   **Ferramentas e Instrumentos**   * Instrumentos de medição * Ferramentas manuais para desenho, modelagem, corte e costura * Ferramenta de gestão * Acessórios e gabaritos para máquinas * Bancada e cadeiras ergonômicas   **Materias de Utilização Habitual**   * Catálogos de produtos e máquinas * Matérias primas para testes e ensaios * Publicações do setor e de áreas afins * Materiais para modelagem * Normas técnicas e regulamentadoras   **Equipamentos e ferramentas associados aos diversos processos de informática**   * Softwares de gestão * Softwares de simulação * Softwares de representação gráfica, CADs (Desenho e Modelagem) e CAM |
| **Formação Profissional Relacionada à Ocupação (Recomendação de ofertas formativas, em diversos níveis e modalidades, que permitem ao trabalhador se desenvolver profissionalmente)** | |
| * Bacharelado em Design – Habilitação Moda * Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil * Curso Superior em Administração * Curso Superior em Figurino e Indumentária * Curso Técnico em Produção de Moda * Curso Técnico em Vestuário * Curso Técnico Têxtil * Engenharia Têxtil * Tecnólogo em Design de Mod | |
| **CONDIÇÕES DE TRABALHO** | |
| **Condições ambientais**   * Ambientes internos com variabilidades de postos de trabalho, com possibilidade de home office.   **Turnos e horários**   * Possibilidade de trabalho autônomo * Horários variados e flexíveis * Flexibilidade de trabalho, trabalho em turnos e sazonalidade   **Riscos profissionais**   * Riscos biológicos: Riscos de problemas respiratórios e dermatológicos por conta do contato com fungos e ácaros presentes nos tecidos e papéis mal armazenados. * Riscos físicos: Risco de cortes pelo manuseio de equipamentos pontiagudos e cortantes; problemas oculares por inadequação da luminosidade. Riscos de problemas de audição, Riscos de problemas respiratórios e dermatológicos por conta do contato com poeiras e resíduos sólidos * Riscos ergonômicos: Riscos de lesão por esforço repetitivo, por posição ergonômica e equipamentos inadequados em relação à atividade a ser desenvolvida.   **Equipamentos de Segurança**   * EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) de acordo com a atividade a ser executada e indicações do manual de serviços * EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) de acordo com a atividade a ser executada e riscos presentes no local de trabalho   **Condições Gerais**   * Obs.: Para pessoas com deficiência, são observados os requisitos de acessibilidade descritos na NBR nº 9050, nos Conceitos do Desenho Universal, na Lei nº 13.146/2015 e na Legislação específica da Deficiência em questão. | |

|  |  |
| --- | --- |
| **EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO** | |
| **Atividades que tendem a se tornar importantes** | * Mudanças nos fatores tecnológicos, organizacionais e econômicos: Smart Consumer experience (co-criação de valor, preocupação com valor agregado ao produto), Evolução dos meios tecnológicos: Sistemas de integração do mundo físico com o virtual (ciberfísicos), Responsabilidade socioambiental: governança da cadeia de valor sustentável, ecoinovação e ecodesign e adesão à produção com tecnologias limpas; Valorização do capital intelectual; Inovações tecnológicas aplicadas ao segmento têxtil (materiais e insumos em geral); Criatividade na solução de problemas; Produtividade e redução de custos; Pesquisa e inovação; Evolução da gestão de pessoas; Manufatura Social (participação do cliente no processo produtivo). * Atividades que tendem a manter a importância: Estabelecer relacionamento com fabricantes, parceiros, fornecedores e clientes (se ele for autônomo); Organização e métodos de trabalho; Realizar a integração de informações entre os setores; Elaborar e preencher documentos técnicos relativos a sua área de atuação; Atividade de modelagem plana manual; Atividades individualizadas; Atividade híbrida manual e com uso de softwares de programas específicos dentre outras tecnologias emergentes * Atividades novas: Criar estratégias conscientes para descarte dos resíduos dos materiais; Elaborar protótipos digitais; Utilizar novas tecnologias para o desenvolvimento dos processos produtivos do vestuário * Mudanças na educação profissional: Uso de ambientes virtuais e interativos de aprendizagem; Uso e alimentação de banco de dados; Utilização de novas tecnologias inerentes ao desenvolvimento de produtos do vestuário; Uso de ambientes colaborativos que favoreçam a experimentação e interação entre diversas áreas do conhecimento; Sala de Aula invertida; Ampliação do desenvolvimento de competências sociais, organizativas e metodológicas que favoreçam a resiliência, criatividade, proatividade e autoregulação do trabalho * Inovações tecnológicas de processo que poderão se difundir no Brasil nos próximos 5 e 10 anos: Realidade virtual e aumentada (3D Mirroir); Manufatura 4.0: Tais como novas tecnologias de conectividades, big data, infotainment; Impressão em 3D e impressão digital; E-commerce; Online: sistemas de controle de qualidade / vendas e estoques; Integração de sistemas mecânicos e automáticos; Tecnologia de comunicação de dados sem fio; Sistemas para a otimização de eficiência energética; Sistemas automatizados/informatizados para realização de diagnósticos; Sistemas de medição antropométrica com uso de novas tecnologias; Minifábricas modulares, flexíveis e automatizadas para produção verticalizada personalizadas; Novos sistemas de multiplexagem * Inovações Tecnológicas de produto que poderão se difundir no Brasil nos próximos 5 e 10 anos: Fios, filamentos e fibras / tecidos inteligentes; Tecnologias vestíveis (wearable); Roupas confeccionadas através da Impressão em 3D; Novos materiais poliméricos * Novas técnicas de controle de qualidade e inspeção poderão se difundir no setor, no Brasil, nos próximos 5 e 10 anos: Processos compartilhados de logística e estoque (redes); Sistemas de informação tecnológica em nuvem; Sistemas para acompanhamento, via web pelo cliente, do processo de produção; Gestão da produção personalizada; Gestão da Qualidade total: foco no cliente, melhoria dos processos e envolvimento das pessoas |
| **Tendências de Mudanças nos Fatores Tecnológicos, Organizacionais e Econômicos** | **Contexto Profissional**  • Situação de emprego: vínculo formal através da CLT, prestador de serviço e/ ou empreendedor como pessoa jurídica ou autônomo.  • A atividade do Técnico em Modelagem do Vestuário é desenvolvida em Indústria de vestuário e afins de diferentes portes, segmentos e níveis tecnológicos.  **Contexto Funcional e Tecnológico**  • A atividade do técnico em modelagem do vestuário demanda um alto grau de responsabilidade e médio grau de autonomia, liderando outras pessoas. Sua atividade pode ser autônoma, individual ou em grupo. Este profissional atua dentro da cadeia de produção de vestuário e afins. Utiliza equipamentos de alta tecnologia para desenvolvimento de suas atividades  **Possíveis Saídas para o Mercado de Trabalho**   * Consultor em modelagem * Empreendedor autônomo * Coordenador do setor de modelagem * Modelista de roupas * • Assistente de Modelagem |

# Organização Curricular (Itinerário Formativo 2020)

## Flexibilidade Curricular

Este curso técnico está organizado em módulos introdutório/básico e específicos, conforme apresentado graficamente no itinerário do curso.

Os módulos são compostos de conteúdos formativos estabelecidos de acordo com as competências exigidas por cada terminalidade, e que no seu conjunto levam a certificação desta habilitação técnica.

Os módulos concluídos possibilitarão ao estudante qualificado fazer parte do mercado de trabalho no âmbito das atribuições da qualificação profissional recebida e também obter créditos para conclusão da habilitação de técnico, atendidas as normas legais em vigor.

O plano de curso foi estruturado com observância na legislação, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação em vigor, considerando competências profissionais da habilitação previstas no perfil profissional de saída, além das competências previstas em cada bloco, e visando garantir as condições de empregabilidade do egresso.

Até 20% da carga horária do curso poderá ser ofertado de modo não presencial, sendo distribuídas entre as unidades curriculares, seguindo diretrizes estabelecidas no “Regulamento Interno 20% Não Presenciais”.

## Matriz Curricular

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Semestre** | **Módulo** | **Unidades Curriculares** | | **CH Total** | **CH Presencial** | **CH EAD** | **CH Semestre** |
| 1º Semestre | Básico | 01 | Fundamentos da Moda | 60 | 16 | 44 | **336** |
| 02 | Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança | 20 | 0 | 20 |
| 03 | Tecnologias da Comunicação | 30 | 0 | 30 |
| Introdutório | 04 | Introdução a Produção do Vestuário | 60 | 60 | 0 |
| Específico I | 05 | Construção de Tabelas e Desenvolvimento de Bases | 150 | 120 | 30 |
| Inovação | 06 | Projeto de Inovação: Processo Criativo | 16 | 0 | 16 |
| 2º Semestre | Específico I | 07 | Modelagem Industrial do Vestuário Tridimensional | 60 | 60 | 0 | **384** |
| 08 | Prototipagem de Produtos do Vestuário | 140 | 140 | 0 |
| 09 | Modelagem Industrial do Vestuário Informatizada | 120 | 120 | 0 |
| Inovação | 10 | Projeto de Inovação: Modelagem de Projetos | 24 | 12 | 12 |
| 3º Semestre | Específico II | 11 | Modelagem Industrial do Vestuário Tridimensional | 60 | 60 | 0 | **280** |
| 12 | Gestão de Equipe de Trabalho | 76 | 0 | 76 |
| Específico III | 13 | Gestão dos Processos de Modelagem do Vestuário e Inspeção da Qualidade | 120 | 0 | 120 |
| Inovação | 14 | Projeto de Inovação: Mindset Empreendedor e Prototipação | 24 | 12 | 12 |
| Distribuição da Carga horária | | | | |  |  | **1000** |

* 1. **Unidades Curriculares.**

(O detalhamento das unidades curriculares está previsto no itinerário formativo do curso – Versão Ano 2021, disponível na Base de Conhecimento artigo 3595 e descrito no ANEXO II deste documento).

* 1. **Definição de Estratégias de Ensino**

A estratégia de ensino é fundamental para a promoção de aprendizagens significativas, contextualizadas e motivadoras, entretanto, os processos de ensino e de aprendizagem requerem uma atuação efetiva do docente, que é o responsável pela condução das práticas pedagógicas no contexto escolar. Nesse sentido, cabe ao docente propor atividades concretas, que contribuam para o desenvolvimento de capacidades e apropriação de conhecimentos, ou seja, deve planejar e empregar distintas estratégias de ensino, as quais devem manter estreita relação com a estratégia desafiadora definida na situação de aprendizagem, tendo em vista as condições de espaço, tempo e recursos.

São exemplos de estratégia de ensino: atividade prática, dinâmica de grupo, debate, *Design Thinking*, ensaio tecnológico, estudo de caso, exposição dialogada, gamificação, painel temático, projetos, roda de conversa, sala de aula invertida, seminário, trabalho em grupo, visita técnica, *workshop,* fórum, resolução de problemas, estudo dirigido e mapa conceitual.

* 1. **Selecionando a Estratégia de Aprendizagem Desafiadora**

As estratégias de aprendizagem desafiadoras são ações didáticas que promovem a reflexão e a tomada de decisão por parte dos estudantes, na busca de soluções para os desafios estabelecidos no percurso formativo. Essas estratégias são componentes das situações de aprendizagem, portanto, devem estar expressas no seu planejamento.

Ao definir uma estratégia para uma situação de aprendizagem, é necessário levarmos em consideração algumas variáveis, tomando como referência os seguintes questionamentos:

* A estratégia escolhida é a que melhor favorece o desenvolvimento das habilidades/capacidades selecionadas de acordo com seus domínios cognitivos, psicomotores e afetivos?
* A estratégia permite atender o nível de complexidade dos objetos de conhecimentos a serem trabalhados?
* A carga horária destinada é suficiente para a realização da estratégia proposta?
* Os espaços e recursos disponíveis possibilitam a realização da estratégia de aprendizagem?

No âmbito da Metodologia SENAI de Educação Profissional, são definidas quatro estratégias de aprendizagem desafiadoras:

* **Pesquisa Aplicada** - Do ponto de vista da sua natureza, existem dois tipos de pesquisa reconhecidos na literatura: a pesquisa básica e a pesquisa aplicada.
* A pesquisa básica objetiva gerar novos conhecimentos para o desenvolvimento científico sem um compromisso inicial de aplicação prática. Normalmente, tem um formato acadêmico e está comprometida com linhas de pesquisa relacionadas diretamente aos interesses e às motivações dos pesquisadores, desvinculada de um pedido específico de alguma indústria ou empresa.
* A pesquisa aplicada, por sua vez, visa gerar conhecimentos para aplicações práticas voltadas a soluções de problemas específicos em diferentes campos de atuação profissional.
* **Situação-Problema** - Esta estratégia de aprendizagem propõe-se a desafiar o estudante a mobilizar capacidades na resolução de um problema relacionado à realidade da sua ocupação. Para ser instigante, é fundamental que a situação seja apresentada de forma contextualizada, possibilitando a construção de uma ou mais respostas para a sua solução. Pode ser real ou hipotética, de ordem teórica e prática, envolvendo elementos de um desempenho profissional.

A solução para o problema proposto deve ser planejada pelos estudantes, testada e implantada, quando necessário. Nesse caso, não há uma “resposta correta” ou soluções anteriores que possam ser reproduzidas.

A situação-problema deve suscitar no estudante uma postura ativa e a motivação necessária para buscar suas próprias respostas, em vez de esperar uma resposta já elaborada pelo Docente ou por outras pessoas. Nessa perspectiva, o problema apresentado deve envolver uma situação desafiadora para a qual não se dispõe de um caminho rápido e direto que conduza à solução.

* **Estudo de Caso -** Esta estratégia caracteriza-se pela exposição de um fato ou um conjunto de fatos, reais ou fictícios, composto por uma ou mais circunstâncias complexas polêmicas, com suas respectivas soluções, de modo a propiciar a análise do contexto, da problemática e da(s) solução(ões) apresentada(s).
* **Projetos -** O projeto é a explicitação de um conjunto de ações planejadas, executadas e monitoradas, com objetivos claramente definidos, dentro de um período limitado de tempo, com início e fim estabelecidos. Caracteriza-se pela flexibilidade e abertura ao imprevisível, uma vez que podem emergir, durante o processo, variáveis e conteúdos não identificados a priori.

Para que o resultado seja alcançado, o projeto deve ser organizado em etapas, com entregas e prazos espaçados, que permitirão a construção gradativa da solução final. Dessa forma, o sucesso depende, principalmente, da gestão, ou seja, do acompanhamento do cumprimento de cada uma das fases do projeto, tendo em vista o melhor aproveitamento de tempo e recursos e, caso necessário, o redirecionamento das ações.

* **Projeto Integrador -** O projeto integrador é um tipo de projeto previsto pela Metodologia SENAI de Educação Profissional, que tem como foco a inserção do estudante no contexto da tecnologia e da ciência, da construção do conhecimento, da autoria, da curiosidade, da investigação, da descoberta e da motivação intelectual, considerando situações típicas do mundo do trabalho.

Esta estratégia de aprendizagem assume caráter interdisciplinar, uma vez que os seus eixos organizadores são as capacidades básicas, técnicas e socioemocionais de distintas unidades curriculares que, inseridas em um contexto desafiador e significativo, despertam o interesse do estudante.

As Estratégias de Aprendizagem Desafiadoras são concebidas como um conjunto de ações que planejadas pedagogicamente favorecem aprendizagens efetivas, por meio das (Situações-problema, projetos, projetos integradores, estudos de caso e pesquisa aplicada) e diferentes estratégias de ensino (exposição dialogada, atividade prática, trabalho em grupo, dinâmica de grupo, visita técnica, ensaio tecnológicos, workshop, seminário, painel temático, gamificação, Sala de Aula Invertida, Design Thinking e etc).

Importa que as Estratégias de Aprendizagem Desafiadoras sejam contextualizadas, que tenham valor sociocultural, evoquem saberes, estimulem a criatividade e mobilizem a solução de problemas, a testagem de hipóteses e a tomada de decisão, permitindo ao estudante desenvolver as capacidades que sustentam as competências definidas no Perfil Profissional. As Estratégias de Aprendizagem Desafiadoras não se referem a apenas uma atividade, mas a um conjunto de ações que norteiam o desenvolvimento da prática docente, propiciando a oportunidade do aprender fazendo. A perspectiva do desafio e da aderência à realidade do futuro ambiente de trabalho resulta na motivação dos estudantes e na efetividade de sua aprendizagem, promovendo de modo natural a mobilização de saberes e incentivando a criatividade na resolução de problemas.

* 1. **Estágio Não-Obrigatório**

O estágio supervisionado configura-se como eixo articulador na construção de competências profissionais, por meio de experiências e participação em situações reais de vida e trabalho, solidificando a profissionalização, além de explorar capacidades socioemocionais indispensáveis para viver com ética e responsabilidade. Para a indústria, além de constituir um eficaz sistema de recrutamento e seleção de futuros colaboradores, o estágio possibilita a descoberta de recursos humanos ajustados às reais demandas, nas quais o estudante poderá contribuir com a geração de ideias e soluções inovadoras.

A legislação específica na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, traz a definição de estágio supervisionado conforme segue “ Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

# Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

De acordo com a legislação vigente, a escola pode aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

* no ensino médio;
* em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
* em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do estudante;
* no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante; e
* reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Com base no previsto na legislação em vigor, o SENAI-SC normatizou o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de nível técnico da Educação Profissional, por meio da “Norma e Procedimentos” (NP) relativa a Registros Escolares.

# Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

## Características da Avaliação

A avaliação é parte integrante do processo de aprendizagem, ou seja, é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos estudantes.

A avaliação deve ter como objetivo promover a união entre a teoria e a prática favorecendo assim a oportunidade de desenvolver o olhar crítico e construtivo tornando o processo de aprendizagem autônomo, reflexivo e participativo, enriquecendo e aprimorando a cada unidade curricular.

Com base na metodologia dos desafios serão aplicadas avaliações estratégicas como simulação de situações reais, atividade em grupo, desenvolvimento de projetos e ou estudos de caso.

Estas avaliações estão estruturadas da seguinte maneira:

**Momento à distância**:

* Apresentação dos critérios de avaliação aos estudantes.
* Introdução contextualizada de cada atividade.
* Descrição do desafio/atividade.
* Apresentação das atividades a serem desenvolvidas em grupo.

**Momento presencial:**

* Apresentação dos critérios de avaliação aos estudantes.
* Apresentação das atividades realizadas a distância.
* Destaque dos pontos chaves para a resolução dos desafios/atividades por meio do tutor.
* Fechamento dos desafios com os grupos, destacando os pontos positivos e aspectos a melhorar.

**Esta metodologia foi escolhida por**:

* Promover a internalização do conhecimento;
* Exercitar a capacidade de argumentação;
* Considerar a bagagem cultural do estudante;
* Estimular a criatividade, pois reconhece que não existe um único caminho para resolução de um problema;
* Promover trocas de experiências entre tutor/estudante, estudante/estudante, estimulando o estabelecimento de relações interpessoais e o respeito mútuo entre as partes envolvidas;
* Exercitar a visão sistemática a partir da prática do estabelecimento de inter-relações entre vários fatores que podem impactar a situação avaliada.

## 

## Critérios e Formas de Avaliação

A avaliação do aproveitamento do estudante durante o período letivo será feita de maneira contínua, cumulativa e abrangente, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Por aspectos qualitativos entenda-se o nível de capacidade do educando, comportamento, assiduidade, grau de aperfeiçoamento e significância das atividades desenvolvidas, organização de ideias e a expressão pessoal.

O rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do estudante, envolvendo os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, por meio de instrumentos de avaliação variados, tais como:

* avaliação teórica e/ou prática;
* observação diária dos professores;
* trabalhos de pesquisa individual ou em grupo;
* entrevistas e arguições;
* resolução de exercícios;
* execução de experimentos ou projetos;
* trabalhos práticos;
* relatórios referentes aos trabalhos; e
* outros instrumentos que a experiência pedagógica indicar.

Os critérios para a avaliação da aprendizagem estão definidos na NP (Normas e Procedimentos) relativa a Registros Escolares.

## Recuperação

A recuperação será oferecida de forma paralela e durante o período letivo, sempre que o estudante ou a turma apresente baixo rendimento escolar, atendendo ao estabelecido na legislação vigente.

A avaliação obtida após os estudos de recuperação em que o estudante demonstre ter superado as dificuldades, substituirá a anterior referente aos mesmos objetivos.

## Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP)

O Saep é uma estratégia do SENAI em âmbito nacional, que iniciou em 2010 e foi concebida para avaliar a qualidade dos cursos de educação profissional oferecidos pelo SENAI. Essa ação avalia o desempenho dos estudantes concluintes (aqueles que tiverem concluído 80% ou mais da carga horária total do curso), com o objetivo de aferir as competências necessárias ao desempenho da ocupação.

Além disso, deve também subsidiar a manutenção ou o redirecionamento de ações pedagógico-institucionais adequadas aos seus contextos locais, contribuir para mudanças no processo de ensino-aprendizagem e de gestão educacional necessárias ao contínuo avanço da educação profissional, proporcionar maior transparência à educação profissional e tecnológica do SENAI e contribuir para o levantamento de indicadores de qualidade educacional.

O Saep permite a avaliação de quatro dimensões do processo educacional, sendo elas: Avaliação de Projetos de Cursos, Avaliação de Desenvolvimento de Cursos, Avaliação de Desempenho e Acompanhamento de Egressos.



* Avaliação de Projetos de Curso: objetiva permitir o planejamento de um curso, desde o momento em que foi detectada a necessidade de concebê-lo e implantá-lo, até o momento em que se finaliza a elaboração do plano de curso;
* Avaliação do Desenvolvimento de Cursos: pretende garantir a eficácia dos processos de ensino e de aprendizagem e avaliar o desenvolvimento dos cursos, antes do início, no meio e no final do curso;
* Avaliação de Desempenho de Estudantes: visa avaliar o desempenho de estudantes concluintes, com o objetivo de aferir as competências imprescindíveis ao desempenho da ocupação previsto no perfil profissional;
* Avaliação de Egressos: pretende realizar análise consistente dos impactos e benefícios para os egressos da educação profissional que buscam inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho.

A metodologia utilizada na aplicação da avaliação Saep é a MSEP, que aborda a avaliação processual com o objetivo de garantir que o estudante desenvolva todas as competências e habilidades estabelecidas no projeto de curso e que os seus resultados são interpretados à luz da Teoria de Resposta ao Item (TRI).

# Instalações, equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

## Instalações

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Quantidade** | **Laboratório/Sala de Aula/Ambientes de Apoio/Ambientes de prática profissional** | **Área (m²)** |
| 01 | Máquina Costura Francesa Rimoldi 184 |  |
| 01 | Máquina Reta Ponto Corrente Rimoldi 264 |  |
| 01 | Máquina Refiladeira PFAFF 463 |  |
| 01 | Máquina Ponto Fixo transporte duplo 461 |  |
| 02 | Máquina Interlock Brother MA 48851 |  |
| 01 | Máquina de Cós Sunshine |  |
| 01 | Máquina de Braço Brother |  |
| 01 | Máquina Costura Reta 2 agulhas PFAFF 1242 |  |
| 03 | Máquina Interlocks Silver Star |  |
| 01 | Máquina de Costura PFAFF 463 |  |
| 01 | Máquina pregar botão NIPON |  |
| 01 | Máquina caseadeira PFAFF 3116 |  |
| 01 | Máquina Caseadeira PFAFF 3119 |  |
| 08 | Overlocks 3 linhas Silver Star |  |
| 01 | BT Westman |  |
| 01 | Máquinas Costura Reta PFAFF 463 (Quick stop) |  |
| 04 | Máquinas Costura Reta Rimoldi BR 9001 RU |  |
| 01 | Máquina Singer Zig-Zag |  |
| 01 | Máquina Singer Zig-Zag Eletrônica Sun Star |  |
| 10 | Máquinas de Costura reta Lumak |  |
| 01 | Máquina Overlock 3 linhas Omnitex |  |
| 03 | Máquinas Overlock 3 linhas Rimoldi 527 |  |
| 03 | Máquina Bainha Cobertura Rimoldi 261 |  |
| 04 | Máquinas Cobertura Rimoldi 263 |  |
| 02 | Máquinas Overlock 3 linhas Rimoldi 127 |  |
| 01 | Máquina Overlock 3 linhas Goldex 303 |  |
| 01 | Máquina Overlock 3 Linhas Siruba 737 |  |
| 09 | Máquinas de Costura reta PFAFF 1183 |  |
| 04 | Máquinas costura reta SIRUBA L 818 M1 |  |
| 01 | Máquina costura overlock YAMATO AZ8003 |  |
| 04 | Máquinas costura overlock PEGASUS M 652 |  |
| 02 | Máquinas de Costura Overlock JUKI 3304 E |  |
| 01 | Máquina de Costura Cobertura SIRUBA COO7 E |  |
| 02 | Máquina de Costura Ponto Corrente 4 agulhas SIRUBA |  |
| 06 | Máquinas de Costura Overlock YAMATO AZ 8003G |  |
| 01 | Máquina elástico Juki-Pan |  |
| 01 | Máquina Travete Pfaff |  |
| 02 | Máquinas de Costura Cobertura SIRUBA COO7 J |  |
| 01 | Máquina Travete Eletrônica Sun Star |  |
| 05 | Máquinas Overlock 3 Linhas Compass |  |
| 15 | Máquinas Overlock 3 Linhas Yamato CZ 6003 |  |
| 12 | Máquinas de Costura reta Compass |  |
| 06 | Máquinas de cobertura com refilador Compass |  |
| 02 | Máquinas de cobertura plana Holden |  |
| 02 | Máquinas de cobertura BT holden |  |

## Equipamentos/Máquinas/Mobiliário/Softwares

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | Laboratório de Corte | |
| **Nº** | **Descrição** | | **Quantidade** |
| 01 | Máquina de Corte Serra Fita diam. 3,60m | | 01 |
| 02 | Máquina de Corte Vertical 6 | | 01 |
| 03 | Máquina de Corte disco | | 01 |
| 04 | Máquina para marcação de bolso (broca aquecida) | | 01 |
| 05 | Máquina de marcação de piques (lâmina aquecida) | | 01 |
| 06 | Máquina para cortar friso | | 01 |
| 07 | Máquina elétrica mini-schere | | 01 |
| 08 | Enfestadeira para tecido plano Hofmann | | 01 |
| 09 | Enfestadeira para malha Enfesmak | | 01 |
| 10 | Mesa de corte 4,35 x 1,0 x 0,90 m | | 01 |
| 11 | Mesa de corte 7,30 x 1,83 x 0,90 m | | 01 |
| 12 | Mesa de separação 1,94 x 1,50 x 0,90 m | | 02 |
| 13 | Balança eletrônica capacidade de 0 a 250 Kg | | 01 |
| 14 | Balança eletrônica capacidade de 0 a 5 Kg | | 01 |
| 15 | Máquina de Corte Vertical 10 | | 01 |
| 16 | Luvas protetoras de aço (03 dedos) | | 04 |
| 17 | Barras prendedora de enfesto 1,67 cm comprimento | | 02 |
| 18 | Pesos prendedores de enfesto ponto de alfinete | | 40 |
| 19 | Prendedores de enfesto tipo sargento | | 04 |
| 20 | Suporte móvel para resíduo | | 04 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | Laboratório de Manutenção de Máquinas de Costura Industrial | |
| **Nº** | **Descrição** | | **Quantidade** |
| 01 | Máquina Costura Reta/ PFAFF 463 | | 14 |
| 02 | Máquina Costura Reta/ PFAFF / Transp. Ag. 141 | | 01 |
| 03 | Máquina Costura Overlok/ Union Special 39500 | | 09 |
| 04 | Máquina Costura Overlok / Yamato DCZ 203 | | 07 |
| 05 | Máquina Costura Overlok / Yamato DCY 104 | | 01 |
| 06 | Máquina Costura Overlok / Rimoldi 327 | | 01 |
| 07 | Máquina Costura Overlok / Juki SSOD4 | | 01 |
| 08 | Máquina Costura Cobertura / Rimoldi 163 | | 07 |
| 09 | Máquina Costura Cobertura / Rimoldi c/ catraca 163 | | 01 |
| 10 | Máquina Costura Cobertura / Union Special 52800 | | 03 |
| 11 | Máquina Costura Picoeta / Union Special 53400 | | 01 |
| 12 | Máquina Costura Ponto Corrente / Union Special 51300 | | 01 |
| 13 | Máquina Costura Ponto Corrente 2 g./PFAFF 5483 | | 01 |
| 14 | Máquina Costura Pregar Botão / Lewis 200-1 | | 01 |
| 15 | Máquina Costura Caseadeira / Brother LH4B814 | | 01 |
| 16 | Máquina Costura Bainha Invisível / Corsew DE LUXE | | 01 |
| 17 | Esmerilhadora / Schreider 10-01 | | 01 |
| 18 | Afiador de Facas / Rimoldi 001-01 | | 01 |
| 19 | Furadeira / Tresbe FB – 1490 | | 01 |
| 20 | Máquina Overlock SIRUBA 737 | | 01 |
| 21 | Máquina Overlock KINGTEX SH 6003 | | 01 |
| 22 | Máquina Costura Reta LUKI | | 01 |
| 23 | Máquina de Cobertura Kansai RX 9803A | | 01 |
| 24 | Máquina costura reta Brother | | 01 |
| 25 | Máquinas Costura Reta PFAFF 463 (Quick stop) | | 01 |
| 26 | Máquinas Singer Zig-Zag | | 01 |
| 27 | Máquina Interlock Rimoldi 529 | | 01 |
| 28 | Máquina Bainha Invisível US 39540 | | 01 |
| 29 | Máquinas Overlock 3 linhas Rimoldi 527 | | 01 |
| 30 | Máquinas Overlock 3 Linhas Siruba 737 | | 03 |
| 31 | Máquina Costura reta PFAFF 1183 | | 01 |
| 32 | Máquinas de costura reta Columbia | | 02 |
| 33 | Máquina Reta Ponto Corrente Rimoldi 264 | | 01 |
| 34 | Máquina de travete NIPON | | 01 |
| 35 | Máquinas Cobertura Rimoldi 263 | | 01 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | Laboratório de Informática | |
| **Nº** | **Descrição** | | **Quantidade** |
| 01 | Windows XP Professional sp3, Microsoft Office 2007., FoxIT - leitor de PDF, FilZIP - Compactador e descompactador, Firefox 3.6, Internet Explorer, Flash Player, K lite mega Codec Pack. AutoCAD Mechanical 2009, Autodesk Inventor 2009, AutoCAD 2009, SolidWorks 2009, Eclipse Ganymed, Galileo ou Helios, Xampp, mysql, php, Cisco Packet Tracer, Processador Core 2 Duo 2,53GHz, Memória 3Gb,  HD 160Gb, | | 37 |
| 02 | Monitor CRT 17”, | | 37 |
| 03 | Adobe Photoshop CS5, | | 37 |
| 04 | CorelDRAW X4 | | 37 |
| 05 | Audaces 8. | | 37 |
| 06 | Dig Flash | | 01 |
| 07 | Scanner HP ScanJet 3670 | | 01 |
| 08 | Impressora Deskjet 1220C | | 01 |
| 09 | Cadeiras | | 37 |
| 10 | Mesas para computador | | 20 |
| 11 | Kit Multimídia | | 01 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | Laboratório de Informática | |
| **Nº** | **Descrição** | | **Quantidade** |
| 01 | Windows XP Professional sp3, Microsoft Office 2007, FoxIT - leitor de PDF, FilZIP - Compactador e descompactador, Firefox 3.6, Internet Explorer, Flash Player, K lite mega Codec Pack. AutoCAD Mechanical 2009, Autodesk Inventor 2009, AutoCAD 2009, SolidWorks 2009, Eclipse Ganymed, Galileo ou Helios, Xampp, mysql, php, Cisco Packet Tracer, Processador Core 2 Duo 2.20GHz, Memória 2Gb,  HD 160Gb | | 37 |
| 02 | Monitor  CRT 17 | | 37 |
| 03 | Adobe Photoshop CS5 | | 37 |
| 04 | CorelDRAW X4 | | 37 |
| 05 | Audaces 8. | | 37 |
| 06 | Mesa para computador | | 21 |
| 07 | Cadeiras | | 37 |
| 08 | Kit Multimídia | | 01 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | 02 Laboratório de Desenho | |
| **Nº** | **Descrição** | | **Quantidade** |
| 01 | Kit Multimídia | | 01 |
| 02 | Computador | | 01 |
| 03 | Mesa para computador | | 01 |
| 04 | Cadeiras | | 35 |
| 05 | Prancheta para desenho | | 34 |
| 06 | Ar condicionado | | 02 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | Laboratório de Modelagem | |
| **Nº** | **Descrição** | | **Quantidade** |
| 01 | Kit Multimídia | | 01 |
| 02 | Computador | | 01 |
| 03 | Mesa para computador | | 02 |
| 04 | Banquetas | | 34 |
| 05 | Prancheta para Modelagem (desenho) | | 34 |
| 06 | Ar condicionado | | 02 |
| 07 | Manequim para modelagem | | 01 |
| 08 | Suporte para papel | | 01 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | Laboratório de Moulage | |
| **Nº** | **Descrição** | | **Quantidade** |
| 01 | Kit Multimídia | | 01 |
| 02 | Computador | | 01 |
| 03 | Mesa para computador | | 01 |
| 04 | Banquetas | | 35 |
| 05 | Prancheta para Moulage (desenho) | | 35 |
| 06 | Ar condicionado | | 02 |
| 07 | Manequim para moulage | | 23 |
| 08 | Mesa | | 03 |
| 09 | Cadeiras | | 04 |
| 10 | Máquinas de costura doméstica | | 03 |
| 11 | Suporte para papel | | 01 |
| 12 | Tábua de passar roupa | | 01 |
| 13 | Ferro de passar roupa | | 01 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | Sala de Coordenação | |
| **Nº** | **Descrição** | | **Quantidade** |
| 01 | Computador | | 08 |
| 02 | Mesa para computador | | 12 |
| 03 | Cadeiras | | 16 |
| 04 | Mesa reunião | | 01 |
| 05 | Armários | | 08 |
| 06 | Arquivo | | 01 |
| 07 | Impressora | | 03 |

## Biblioteca

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nome:** | | **Biblioteca** | **Área** | 143,64m² | |
| **Nº** | **Descrição** | | | | **Quantidade** |
| 1 | Capacidade de usuários | | | |  |
| 2 | Computadores (estudantes) | | | |  |
| 3 | Computador para consulta ao acervo | | | |  |
| 4 | Impressora | | | |  |
| 5 | Horário de funcionamento: | | | |  |

## Acervo Bibliográfico

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Básica** | | | |
| **Nº** | **Unidade curricular** | **Referência Bibliográfica** | **Quantidade** |
| 1 | Comunicação Oral e Escrita | CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. Manual de expressão oral e escrita. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 165 p. ISBN 9788532603234. | 08 |
| SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. 12. ed. São Paulo, SP: Globo, c1985. 221 p. ISBN 8525003436. | 05 |
| SILVA, Mário Gomes da. **Informática**: terminologia básica: microsoft windows XP, microsoft office word 2007, microsoft office powerpoint 2007. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, c2009. 384 p. | 08 |
| MARTINS, Eduardo. **Manual de redação e estilo**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Moderna, c2001. 400 p. ISBN 8516016692. | 08 |
| MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. | 09 |
| GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, c1991. 159 p. ISBN 852240724X. | 08 |
| OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo, SP: Pioneira, c2001. | 04 |
| 2 | Moda e Mercado | COBRA, Marcos.  **Marketing & moda**. São Paulo, SP: SENAC, c2007. 263 p. ISBN 9788572595192. | 06 |
| CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas.** São Paulo, SP: SENAC, 2006. 499 p. | 05 |
| PINHEIRO, Roberto Meireles et al. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, c2006. 164 p. | 06 |
| LAS CASAS, Alexandre Luzzi,. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004 318 p. ISBN 8522437386. | 05 |
| SARQUIS, Aléssio Bessa. **Marketing para pequenas empresas: a indústria da confecção.** São Paulo: SENAC/DN, c2003. 224 p. | 06 |
| 3 | Representação Técnica do Vestuário | LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: SENAC/DN, 2007. 158 p. ISBN 9788574582344. | 10 |
| FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica.** 6. ed. São Paulo: Globo, 1999. 1093 p. | 13 |
| SILVA, Érico de Oliveira; ALBIERO, Evando. **Desenho técnico fundamental.** São Paulo, 1998. | 06 |
| 4 | Fundamentos de Modelagem Industrial do Vestuário | CAVALHEIRO, Rosa Marly; SENAC. **Moldes femininos: noções básicas.** Rio de Janeiro: SENAC/DN, c2003. 64 p. (Métodos de modelagem) - | 04 |
| SENAC. **Modelagem plana feminina.** Rio de Janeiro, RJ: SENAC/DN, c2003. 109 p. (Métodos de modelagem) | 01 |
| SENAC. **Modelagem plana masculina.** Rio de Janeiro, RJ: SENAC/DN, c2003. 141 p. (Métodos de modelagem). | 03 |
| 5 | Materiais Têxtis e Processos de Corte | AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis.** Rio de Janeiro, CETIQT, 1996. - (v.1 ) | 06 |
| AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis.** Rio de Janeiro, CETIQT, 1996. - (v. 2) | 07 |
| BRAHIC, Marylene. **A Tecelagem.** Lisboa: Estampa, 1998. | 10 |
| HARRIES, N. **Materiais têxteis**. São Paulo: Pedagogia Universitária, 1976. | 01 |
| 6 | Modelagem Tridimensional | CAVALHEIRO, Rosa Marly; SENAC. **Moldes femininos: noções básicas.** Rio de Janeiro: SENAC/DN, c2003. 64 p. (Métodos de modelagem) | 04 |
| SENAC. **Modelagem plana feminina.** Rio de Janeiro, RJ: SENAC/DN, c2003. 109 p. (Métodos de modelagem) | 05 |
| SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial.** Rio de Janeiro, RJ: CETIQT, 1997. 392 p. (Tecnologia Têxtil) | 05 |
| 7 | Modelagem Plana I | SAGGESE, Sylvia; DIARTE, Sônia. **Modelagem industrial brasileira.** Rio de Janeiro: Letras e expressões. 1998 | 04 |
| SENAC. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro (RJ): SENAC/DN, c2003. 109 p. (Métodos de modelagem). | 05 |
| BELMIRO, Arnaldo. **Modelagem para confecção de roupas**: vestidos, blazer, saias, colarinho, camisas, jaquetas, mangas, golas, decotes, blusão, calças, shorts, manga para camisas: para mulheres, crianças, homens. S.l.: Ediouro, 1985. | 06 |
| SAGGESE, Sylvia; DIARTE, Sônia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e expressões, 1998. | 04 |
| 8 | Processos de Confecção I | SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, CETIQT, 2009. 158 p. ISBN 9788560166244. | 01 |
| ALVES, Lourdes. **Manual do corte e costura**. Blumenau: Odorizzi, 2001. 365 p. ISBN 8586502251. | 01 |
| GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1998. 160 p. ISBN 9723313804. | 01 |
| JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo (SP): Cosac & Naify, c2005. 240 p. ISBN 8575034421. | 06 |
| 9 | Modelagem Plana II | DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB - modelagem industrial brasileira**: saias. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda-Roupa, 2009. 196. | 04 |
| BELMIRO, Arnaldo. **Modelagem para confecção de roupas**: vestidos, blazer, saias, colarinho, camisas, jaquetas, mangas, golas, decotes, blusão, calças, shorts, manga para camisas: para mulheres, crianças, homens. S.l.: Ediouro, 1985. | 06 |
| SAGGESE, Sylvia; DIARTE, Sônia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e expressões, 1998. | 04 |
| 10 | Processos de Confecção II | ABRANCHES, Gerson Pereira; BRASILEIRO JR, Alberto. **Manual da gerencia da confecção: volume 1**. Lisboa: Ed. Estampa, 1998. | 07 |
| GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1998. 160 p. ISBN 9723313804. | 04 |
| TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: D. Treptow, 2003. 210 p. | 05 |
| 11 | Modelagem Assistida por Computador I | MENDES, Valerie D.; DE LA HAYE, Amy. **A moda do século XX**: 280 ilustrações, 66 em cores. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2003. 314 p. | 04 |
| OSORIO, Ligia. **Modelagem:** organizações e técnicas de interpretações. EDUCS, 2077. | 01 |
| 12 | Modelagem Plana III | ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. 2. ed. Brasília, DF: SENAC/DN, c2009. 224 p. ISBN 9788598694504. | 07 |
| BELMIRO, Arnaldo. **Modelagem para confecção de roupas**: vestidos, blazer, saias, colarinho, camisas, jaquetas, mangas, golas, decotes, blusão, calças, shorts, manga para camisas: para mulheres, crianças, homens. S.l.: Ediouro, 1985. | 06 |
| SAGGESE, Sylvia; DIARTE, Sônia. **Modelagem industrial brasileira.** Rio de Janeiro: Letras e expressões. 1998. | 04 |
| DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB - modelagem industrial brasileira**: saias. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda-Roupa, 2009. 196. | 04 |
| 13 | Modelagem Assistida por Computador II | MOUTINHO, Maria Rita; VALENÇA, Másvola Teixeira. **A moda no século XX**. Rio de Janeiro, RJ: SENAC/DN, 2000. 317 p. ISBN 8574580333. | 01 |
| MENDES, Valerie D.; DE LA HAYE, Amy. **A moda do século XX**: 280 ilustrações, 66 em cores. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2003. 314 p. | 04 |
| 14 | Processos de Confecção III | ABRANCHES, Gerson Pereira; BRASILEIRO JR, Alberto. **Manual da gerencia da confecção: volume 1**. Lisboa: Ed. Estampa, 1998. | 07 |
| GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1998. 160 p. ISBN 9723313804. | 04 |
| TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: D. Treptow, 2003. 210 p. | 05 |
| JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo (SP): Cosac & Naify, c2005. 240 p. ISBN 8575034421. | 06 |
| SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, CETIQT, 2009. 158 p. ISBN 9788560166244. | 01 |
| ALVES, Lourdes. **Manual do corte e costura**. Blumenau: Odorizzi, 2001. 365 p. ISBN 8586502251. | 01 |
| GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1998. 160 p. ISBN 9723313804. | 01 |
| 15 | Viabilização Técnica de Produtos do Vestuário | LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos**: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 518 p. ISBN 8522425353. | 07 |
| RUSSOMANO, Victor Henrique. **PCP**: planejamento e controle da produção. 6. ed. São Paulo (SP): Pioneira, 2000. 320 p. ISBN 852210008X. | 10 |
| TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2000. 220 p. ISBN 8522424268. - | 07 |

Obs: não é obrigatório o preenchimento de referências complementares, mas caso sejam identificadas podem ser incluídas. Referências complementares são aquelas que não atingem o número mínimo de três exemplares.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Complementar** | | |
| **Unidade curricular** | **Referência Bibliográfica** | **Quantidade** |
|  |  |  |
|  |  |  |

## Investimentos

O detalhamento de infraestrutura acima descrito é suficiente para execução deste curso técnico?

|  |  |
| --- | --- |
| **Sim** | **Não** |
| **x** |  |

## Infraestrutura tecnológica de suporte em atendimento remoto aos estudantes e professores

|  |
| --- |
| O suporte técnico e o atendimento aos estudantes serão realizados através de aplicativo de mensagem, telefone, e-mail e as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem:   * Mensagens. * Recurso de tira-dúvidas. * Chat. |

# Corpo Técnico e Docentes

## Corpo Técnico Administrativo da Mantenedora

|  |  |
| --- | --- |
| **Cargo** | **Nome** |
| Diretor Regional do SENAI/SC | **Fabrizio Machado Pereira** |
| Gerente Executiva de Educação | **Adriana Paula Cassol** |

## Corpo Técnico Administrativo da Sede

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nome | Cargo/Função | **Habilitação / Titulação** |
| Silvia Andreia Zanelato De Pieri Oliveira | Gerente Executivo(a) | Pedagogia. Mestre em Educação. |
| Denis Tavares | Coordenador(a) de Educação Profissional | Tecnologia em Redes de Computadores. Especialista em Governança de Tecnologia da Informação. |
| Viviane Krieck | Secretário(a) Escolar | Secretariado Executivo Bilíngue. |
| Cristian Eduardo da Silva | Supervisor(a) do Curso | Técnico em Têxtil. Engenharia de Produção.  Especialista em Gestão Escolar. Esp. Administração Supervisão e Orientação Educacional. Esp. Docência no Ensino Superior. Esp. Engenharia de Produção. |
| Patricia Luciana Oliveira Souza da Silva | Orientador(a) Pedagógico(a) | Pedagogia. Especialista em Educação Inclusiva. |
| Marco Rocha | Bibliotecário(a) | Biblioteconomia. |

## Corpo Docente/Tutores

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome** | **Habilitação / Titulação** | **Unidades Curriculares** |
|
| Cristiani Maximiliano | Design de Moda.  Mestre em Design. | Fundamentos da Moda. Pré – Projeto. Trabalho de Conclusão de Curso. |
| Daniela Cristiane Martins | Publicidade e Propaganda.  Especialista em Produção de Moda  Mestre em Ciências da Linguagem. | Tecnologias da Comunicação. Gestão de Equipes de Trabalho. |
| Ducineia Patricia Maia Uessler | Técnico em Vestuário.  Engenharia de Produção.  Especialização em Engenharia de Produção. | Introdução a Produção do Vestuário. Gestão de Equipes de Trabalho. Gestão dos Processos de Modelagem do Vestuário e Inspeção da Qualidade. |
| Joyce Vogt | Moda – Estilismo Industrial  Especialização em Engenharia de Produção.  Especialização em Moda e Negócio. | Construção de Tabelas e Desenvolvimento de Bases. Modelagem Industrial do Vestuário: Plana, Informatizada e Tridimensional. Prototipagem de Produtos do Vestuário. |
| Marcelo Francisco Ouriques | Design de Moda.  Especialista em Negócios do Vestuário. | Construção de Tabelas e Desenvolvimento de Bases. Modelagem Industrial do Vestuário: Plana, Informatizada e Tridimensional. Prototipagem de Produtos do Vestuário. |
| Taís Fernanda da Silva | Técnico em Produção de Moda.  Design de Produto.  Especialista em Design. | Fundamentos da Moda. Pré – Projeto. Trabalho de Conclusão de Curso. |
| Marcos Roberto Schmitz |  | Qualidade, Saúde. Meio Ambiente e Segurança. |

# Certificados e Diplomas

O estudante que concluir com aproveitamento os módulos formativos e comprovar a conclusão do ensino médio ou de estudos equivalentes receberá o diploma com titulação de **Curso Técnico**, desde que o prazo entre a conclusão do primeiro período letivo e do último não exceda a cinco anos, independente de terem sidos cursados em diferentes instituições credenciadas pelos sistemas federal e estadual de ensino.

Alguns Itinerários Formativos possuem certificação intermediária, nestes casos o estudante receberá certificação de **qualificação profissional** ao concluir com aproveitamento os módulos previstos na matriz curricular. No verso dos certificados de qualificação profissional estarão explicitadas as unidades curriculares cursadas no referido módulo e as respectivas competências profissionais definidas no perfil profissional de conclusão do módulo.

No histórico escolar, que acompanha o diploma de curso técnico, serão explicitadas todas as informações referentes ao aproveitamento do estudante durante o curso e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.

# Desenvolvimento da ação pedagógica

|  |
| --- |
| O desenvolvimento da ação pedagógica do SENAI/SC está contemplado na Metodologia Senai de Educação Profissional - MSEP, cujo documento é norteador da educação da instituição no estado.  Além disso, serão utilizados recursos com o objetivo de garantir a integração entre os participantes, o acesso ao material didático e a realização de atividades pedagógicas individuais e coletivas, as quais estão diretamente relacionadas com as competências requeridas nas disciplinas deste curso a distância.   * **Aula inaugural** – este encontro será o marco inicial do curso, visa orientar os estudantes sobre o modelo do curso e o primeiro acesso ao AVA, com orientação prévia sobre as unidades curriculares. * **Semana de Ambientação** - visa orientar os estudantes sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA com atividades não avaliativas de familiarização com o ambiente e recursos de informática básica. * **Livro Didático Virtual** – este recurso está disponível na Estante Virtual do SENAI, contemplando os conhecimentos das unidades curriculares. * **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** – através deste recurso acontecerá a interação entre estudante/tutor/instituição. Tem caráter dinâmico, interativo, participativo e colaborativo que acontecerá por meio dos usos das ferramentas disponíveis onde os estudantes poderão interagir para a troca de experiências, conhecimentos e realização de atividades. * **Encontros presenciais e/ou síncronos** – são encontros realizados entre estudantes e professores-tutores. Estes momentos permitem aos tutores destacar os principais pontos dos conteúdos, realizar atividades vivenciais, avaliar o nível de conhecimento adquirido, objetivando proporcionar um momento de interação, aplicação dos conhecimentos e integração com os demais estudantes. * **Videoconferência e/ou web conferência** – esse recurso poderá ser utilizado para tira dúvidas, encontros síncronos, palestras, de modo a propiciar a interação síncrona entre os estudantes, tutores, monitores e coordenação do curso. |

# Anexos

Anexo I – Resolução do Conselho Regional de criação do curso

Anexo II – Detalhamento das unidades curriculares

Anexo III – Matriz de Competência do Sistema de Avaliação da Educação Profissional - SAEP

# Anexo I – Resolução do Conselho Regional de criação do cursoInterface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo Descrição gerada automaticamente

# Texto, Carta Descrição gerada automaticamente

**Anexo II – Detalhamento das unidades curriculares**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Básico** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** FUNDAMENTOS DA MODA | | | |
| **Carga Horária: 60h** | | | |
| **Função**   * 1 - Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. * 2 - Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas requeridas para compreensão da história da moda, das influências dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilos de cada época e da cadeia produtiva da moda. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| **Fundamentos Técnicos Científicos**   * Identificar os diversos sistemas e segmentos de mercado da moda * Identificar na história da moda a influência dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilos de cada época * Reconhecer novas tecnologias e suas aplicabilidades na cadeia produtiva da moda * Identificar terminologias da moda | | | 1 Sistemas da moda  1.1 Alta costura  1.2 Prêt –à-porter  1.3 Fast fashion  1.4 Slow fashion  2 História da Moda  2.1 Séc. XIX aos dias atuais  2.1.1 Aspectos sociais, políticos e econômicos  2.1.2 Aspectos estéticos  3 Ciclo da Moda  3.1 Definição  3.2 Etapas  3.2.1 Pesquisa  3.2.2 Produção  3.2.3 Lançamento  3.2.4 Maturidade  3.2.5 Declínio  4 Moda e mercado  4.1 Segmentos de mercado  4.2 Público-alvo  5 Novas Tecnologias aplicadas à cadeia produtiva da Moda  5.1 Ênfases  5.1.1 Design  5.1.2 Novos Materiais  5.1.3 Confecção  5.1.4 Canais de Comunicação e Consumo  5.2 Definição  5.3 Princípios Básicos  5.4 Aplicabilidade  6 Inovação  6.1 Definição  6.2 Inovação x melhoria  6.3 Visão inovadora  7 Pesquisa  7.1 Levantamento de dados  7.2 Geração de alternativas  8 Criatividade  8.1 Definição  8.2 Estratégias  8.3 Técnicas |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Sala de Aula * Laboratório de informática * Biblioteca | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Computador com pacote de escritório e acesso à internet, projetor multimídia * tablet | |
| **Equipamentos, Ferramentas e Instrumentos** | | * Quadro branco * Tela de projeção | |
| **Recursos didáticos** | | * Apostilas * Livros * Normas e publicações * Sites e aplicativos | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Básico** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** QUALIDADE, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA | | | |
| **Carga Horária: 20h** | | | |
| **Função**   * 1 - Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. * 2 - Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas para assegurar o atendimento à procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| **Fundamentos Técnicos Científicos**   * Reconhecer tipos, características e utilização de EPIs e EPCs aplicáveis às atividades na cadeia produtiva do vestuário * Identificar nas Normas Técnicas e Regulamentadoras, os requisitos de saúde e segurança do trabalho e de sustentabilidade aplicados à cadeia produtiva do vestuário. * Reconhecer situações de risco à saúde, segurança e meio ambiente e as principais formas de proteção utilizadas na cadeia produtiva do vestuário. | | | 1 Normas  1.1 Definição  1.1.1 Normas Regulamentadoras  1.1.2 Normas Técnicas  1.2 Aplicação  2 Saúde e Segurança  2.1 Tipos de Acidente  2.2 Consequências dos acidentes de trabalho  2.2.1 Trabalhador  2.2.2 Empresa  2.2.3 País  2.3 Prevenção de acidentes  2.4 Doenças Ocupacionais  2.5 Tipos de riscos  2.6 Mapa de risco  2.7 Equipamentos de Proteção Individual - EPIs e Coletiva - EPCs  2.8 Programas de segurança e saúde  2.8.1 Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais – PPRA  2.8.2 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO  2.9 Noções de Primeiros Socorros  2.10 Noções de Prevenção e Combate a Incêndio e desastres  3 Meio Ambiente  3.1 Definição  3.2 Resíduos  3.3 Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA  3.3.1 Legislação  3.3.2 Resoluções  3.4 Plano de Gerenciamento de Resíduos - PGR  3.5 Impactos Ambientais  3.6 Riscos ambientais  4 Sistema de Gestão Integrada – SGI  4.1 Definição  4.2 Gestão da Qualidade  4.2.1 Série NBR/ISO 9000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação  4.3 Gestão ambiental  4.3.1 Série NBR/ISO 14000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação  4.4 Gestão da segurança  4.4.1 NBR/ISO 18000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação  5 Organização de ambientes de trabalho  5.1 Princípios de organização  5.2 Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância  5.3 Organização do espaço de trabalho  6 Visão Sistêmica  6.1 Definição  6.2 Forças internas e Externas |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Biblioteca * Sala de Aula * Laboratório de informática * Oficinas * Laboratórios didáticos | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Quadro branco * Tela de projeção * Projetor multimídia * Computador com pacote de escritório e acesso à internet | |
| **Recursos didáticos** | | * Normas * Publicações * Sites da internet * Apostilas * Livros | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Básico** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO | | | |
| **Carga Horária: 70h** | | | |
| **Função**   * 1 - Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. * 2 - Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas para comunicar-se nas formas escrita e oral empregando recursos computacionais, dentro do ambiente de trabalho, respeitando procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| **Fundamentos Técnicos Científicos**   * Aplicar os princípios, padrões e normas da linguagem culta na comunicação oral e na elaboração de diferentes tipos de textos técnicos e comerciais. * Interpretar dados e informações de textos técnicos básicos em português e inglês (normas, procedimentos, manuais, planilhas, relatórios, catálogos e desenho técnicos) relacionados ao vestuário. * Aplicar os princípios da informática na elaboração de textos básicos, apresentações, pesquisas e planilhas. | | | 1 Comunicação  1.1 Níveis da hierarquia  1.2 Norma culta  2 Documentos  2.1 Relatórios  2.2 Normas  2.3 Comunicados  2.4 Pareceres  2.5 Ordens de serviço  2.6 Permissão de trabalho  3 Elaboração de textos  3.1 Estrutura  3.2 Interpretação  4 Informática  4.1 Editor de textos  4.1.1 Criar, abrir e salvar arquivos  4.1.2 Formatar páginas, parágrafos e texto  4.1.3 Inserir objetos, figuras e tabelas  4.1.4 Correção ortográfica  4.1.5 Marcadores  4.1.6 Índice  4.2 Editor de apresentações  4.2.1 Criar, abrir e salvar arquivos  4.2.2 Inserir objetos, figuras  e tabelas  4.2.3 Formatar slides  4.2.4 Animar slides  4.3 Editor de planilhas eletrônicas  4.3.1 Criar, abrir e salvar arquivos  4.3.2 Formatar células, linhas e colunas  4.3.3 Gerar gráficos  4.3.4 Fórmulas básicas  4.4 Pesquisas na internet  4.4.1 Navegadores da web  4.4.2 Sites de pesquisa  4.4.3 Rede social  4.4.4 Direito autoral  4.4.5 Ética  4.4.6 E-mail  5 Inglês Técnico aplicado ao vestuário  5.1 Verbetes  5.2 Uso do dicionário  6 Ética  6.1 Definição  6.2 Ética e Moral  6.3 Cidadania  6.4 Indivíduo e Sociedade  6.5 Direitos e deveres individuais e coletivos  6.6 Direitos Humanos Universais  7 Trabalho em equipe  7.1 O relacionamento com os colegas de equipe  7.2 Responsabilidades individuais e coletivas  7.3 Cooperação  7.4 Compromisso com objetivos e metas  8 Organização e disciplina no trabalho  8.1 Definição  8.2 Planejamento  8.3 Definição de objetivos, metas e prazos  8.4 Gestão Tempo  8.5 Monitoramento |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Biblioteca * Sala de Aula * Laboratório de informática | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Projetor multimídia * Computador com pacote de escritório e acesso à internet * tablet * Quadro branco * Tela de projeção | |
| **Recursos didáticos** | | * Normas * Publicações * Sites e aplicativos * Apostilas * Livros | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Introdutório** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO | | | |
| **Carga Horária: 60h** | | | |
| **Função**   * 1 - Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. * 2 - Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a produção de produtos do vestuário, respeitando procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| **Fundamentos Técnicos Científicos**   * Identificar tipos e funcionalidades de máquinas, equipamentos e acessórios aplicados à produção do vestuário * Identificar tipos, características e aplicabilidade das matérias primas e aviamentos para produção do vestuário em função da modelagem * Reconhecer as formas de representação gráfica e visual aplicadas ao desenvolvimento da modelagem de produtos e processos de produção do vestuário * Identificar as etapas do processo produtivo do vestuário com suas respectivas características e finalidades * Reconhecer métodos e técnicas de produção (tipos de modelagem, tipos de corte, tipos de costura, dentre outros) necessários ao processo de fabricação do produto identificado na Ficha Técnica/Criação e Desenvolvimento e ou na peça piloto * Aplicar os fundamentos matemáticos no planejamento e desenvolvimento da modelagem (tempo, quantidade, percentual, desempenho, ângulos, retas, plano cartesiano, entre outros) * Identificar tipos e funcionalidades de software, equipamentos e ferramentas aplicados a modelagem de produtos do vestuário * Identificar as etapas do processo de modelagem com suas respectivas características e finalidades * Identificar terminologias e simbologias técnicas do vestuário aplicadas aos processos de produção do vestuário | | | 1 Processos de Produção do Vestuário  1.1 Definição  2 Etapas do Processo de Produção do Vestuário  2.1 Planejamento estratégico  2.1.1 Definição  2.1.2 Atribuições  2.2 Criação e Desenvolvimento de produto  2.2.1 Definição  2.2.2 Atribuições  2.3 Modelagem e Prototipagem  2.3.1 Definição  2.3.2 Atribuições  2.3.3 Etapas – Características e finalidades  2.3.4 Softwares, equipamentos e ferramentas aplicados à modelagem  2.4 PPCP – Planejamento Tático e Operacional  2.4.1 Definição  2.4.2 Atribuições  2.5 Processo de Corte  2.5.1 Definição  2.5.2 Atribuições  2.6 Processo de Costura  2.6.1 Definição  2.6.2 Atribuições  2.7 Definição  2.8 Enobrecimento  2.8.1 Definição  2.8.2 Tipos  2.9 Acabamento e Revisão  2.9.1 Definição  2.9.2 Tipos  2.10 Armazenamento e distribuição  2.10.1 Definição  2.10.2 Atribuições  3 Matérias-primas e aviamentos  3.1 Materiais Têxteis  3.1.1 Terminologia e Simbologia  3.1.2 Nomenclatura  3.1.3 Estruturas Têxteis  3.1.4 Simbologia de Lavagens e conservação  3.2 Aviamentos  4 Máquinas, equipamentos e acessórios  4.1 Tipos  4.2 Funcionalidade  5 Representação gráfica  5.1 Definição  5.2 Produtos do vestuário  5.2.1 Tipos de desenho (croqui, desenho de moda, desenho técnico)  5.3 Processos do vestuário  5.3.1 Tipos (fluxograma, organograma, leiaute de produção, gráficos)  5.3.2 Traçados e diagramas de modelagem  5.3.3 Encaixe e risco para enfesto e corte  6 Documentos Técnicos aplicados à Produção do Vestuário  6.1 Tipos  6.2 Finalidades  7 Operações Fundamentais  7.1 Adição, subtração, divisão e multiplicação de números inteiros, fracionários e decimais  7.2 Razão e Proporção  7.2.1 Regra de Três simples e composta  7.3 Porcentagem  7.4 Conversão de Medidas  7.5 Cálculos de Perímetro, Área, Massa e Volume  7.6 Geometria  7.6.1 Ângulos  7.6.2 Segmentos de reta e semi-retas  7.6.3 Ângulos consecutivos e adjacentes  7.6.4 Ângulos opostos pelo vértice  7.6.5 Ângulos congruentes  7.6.6 Medida de um ângulo  7.6.7 Unidades de medida de ângulos  7.7 Coordenadas cartesianas  8 Higiene e Saúde  8.1 Princípios de higiene e saúde pessoal  9 Ética  9.1 Etnocentrismo e Relativismo Cultural  9.2 Papéis e Representações Sociais  10 Comportamento e equipes de trabalho  10.1 O homem como ser social  10.2 O papel das normas de convivência em grupos sociais  10.3 A influência do ambiente de trabalho no comportamento  10.4 Fatores de satisfação no trabalho.  11 Posturas profissionais  11.1 Engajamento  11.2 Atenção  11.3 Disciplina  11.4 Precisão  11.5 Zelo  11.6 Cooperação  11.7 Autonomia  11.8 Iniciativa  11.9 Criatividade  12 Empreendedorismo  12.1 Definição  12.2 Tipos  12.3 Habilidades e Atitudes Empreendedoras  13 Sistematização dos Processos  13.1 Tipos  13.2 Fluxos  13.3 Mapeamento de Fluxo de Valor |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Sala de modelagem * Sala de Corte * Sala de Aula * Laboratório de informática * Biblioteca * Sala de Costura | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Projetor multimídia * Tela de projeção * Computador com pacote de escritório e acesso à internet * tablet * Quadro branco | |
| **Recursos didáticos** | | * Normas * Publicações * Sites e aplicativos * Apostilas * Livros | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Específico I** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** CONSTRUÇÃO DE TABELAS E DESENVOLVIMENTO DE BASES | | | |
| **Carga Horária:** 100h | | | |
| **Função**   * 1 - Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, requeridas para elaboração de tabelas de medidas e desenvolvimento de bases, seguindo normas técnicas, de qualidade, segurança e sustentabilidade aplicadas aos produtos e processos de confecção de peças do vestuário. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
|  | | | 1 Antropometria  1.1 Definição  1.2 Biotipos  1.3 Normas Técnicas  1.4 Tabelas de Medidas  1.4.1 Ferramentas para aferição  1.4.2 Métodos de aferição  2 Modelagem plana (tecidos planos e bioelásticos)  2.1 Materiais e Ferramentas  2.1.1 Tipos  2.1.2 Aplicações  2.2 Etapas da Construção de Moldes  2.3 Bases femininas  2.3.1 Blusa, saia e calça  2.4 Bases masculinas  2.4.1 Camisa e calça  2.5 Bases infantis  2.5.1 Blusa, saia e calça  2.6 Informações necessárias  2.7 Gradação de bases  2.7.1 Ampliação  2.7.2 Redução  3 Terminologias  4 Organização do local de trabalho  4.1 Espaço  4.2 Atividades  4.3 Materiais  4.4 Tempo  5 Segurança no Trabalho  5.1 Agentes agressores à saúde: físicos, químicos e biológicos.  5.2 O impacto do uso de drogas lícitas e ilícitas na segurança e na saúde  5.3 Inspeções de segurança |
| 1.1 Construir Tabelas de Medida de corpo e Bases de Modelagem | 1.1.1 Considerando as informações de pesquisas sobre o perfil e medidas antropométricas do público alvo da marca | * Identificar as medidas antropométricas do público alvo da marca, através dos dados de pesquisas fornecidos pela empresa. * Correlacionar as medidas antropométricas normativas com as medidas do público alvo da marca para construção de bases. * Identificar, nas normas técnicas, as medidas aplicáveis à construção de tabelas de medidas. |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Biblioteca * Sala de modelagem * Sala de aula * Laboratório de informática | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Instrumentos de medição * EPIs * Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) * Kit multimídia (projetor, tela, computador, caixa de som) * EPCs * Bancada de modelagem * Jogos de régua de modelagem * Instrumentos de modelagem * Computadores com acesso a internet | |
| **Materiais** | | * Apostilas * Publicações * Sites * Aplicativos * Normas * Livros * Material de Consumo | |
| **Observações/recomendações** | | * Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Específico I** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** MODELAGEM INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO: PLANA, TRIDIMENSIONAL E INFORMATIZADA | | | |
| **Carga Horária: 300h** | | | |
| **Função**   * 1 - Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas relativas ao planejamento e desenvolvimento de modelagens e interpretações, considerando os diferentes métodos, bem como, aquisição de capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| Curso formatado no modelo de Itinerário Formativo. | | | 1 Técnicas de modelagem industrial  1.1 Modelagem Plana  1.1.1 Definição  1.1.2 Características e aplicabilidade  1.1.3 Interpretação de modelagem feminina  1.2 Modelagem Tridimensional  1.2.1 Definição  1.2.2 Características e aplicabilidade  1.2.3 Traçado de bases (feminina – blusa / calça e saia)  1.2.4 Interpretação de modelagem feminina  1.3 Modelagem informatizada  1.3.1 Definição  1.3.2 Características e aplicabilidade  1.3.3 Manipulação das ferramentas do software  1.3.4 Traçado de bases (feminina – blusa / calça e saia)  1.3.5 Interpretação de modelagens  1.3.6 Digitalização de moldes (mesa digitalizadora ou digiflash)  2 Preparação de modelagens (manuais e informatizadas)  2.1 Margem de costura  2.2 Informações técnicas do molde  2.3 Gradação de modelos  3 Analise e correção de modelagem  4 Documentos técnicos  4.1 Ficha Técnica  4.1.1 Definição  4.1.2 Tipos e funções de Fichas Técnicas (Criação, Desenvolvimento e Produção)  4.1.3 Estrutura da Ficha técnica: (formatos)  4.1.4 Itens de identificação do modelo: nome, coleção, referência, descrição, linha de produto etc  4.1.5 Representação Gráfica: Foto, Croqui, Desenho Técnico etc.  4.1.6 Matéria prima, aviamentos e consumo.  4.1.7 Tabela de Medidas  4.1.8 Grade de Tamanhos  4.1.9 Cores do modelo  4.1.10 Enobrecimentos  4.2 Sequencia operacional  4.2.1 Definição  4.2.2 Características e aplicabilidade  4.2.3 Etapas: preparação, montagem e acabamento  4.3 Ficha Técnica de Produto (matéria prima e aviamentos)  4.3.1 Definição  4.3.2 Características e aplicabilidade  4.4 Normas aplicadas ao setor de Modelagem  5 Normas aplicadas ao setor de Modelagem  5.1 Normas técnicas  5.1.1 Terminologia e simbologia  5.2 Normas regulamentadoras  6 Sistemas de Produção  6.1 Definição  6.2 Tipos  6.2.1 Lean Manufacturing  6.2.2 Just in time  6.2.3 Quick Response (QRM)  7 Ética  7.1 Códigos de ética  7.2 Ética nos relacionamentos profissionais  7.3 Discrição  7.4 Sigilo  7.5 Ética no tratamento de dados e informações: direito de imagem, privacidade, etc  8 Relações Institucionais  verticais e horizontais  8.1 Relação com pares  8.2 Relação com Lideres  8.3 Relação com clientes internos e externos  8.4 Relação com subordinados  9 Proatividade  9.1 Definição  9.2 Pilares  9.2.1 Gestão do comportamento  9.2.2 Gestão do Futuro  9.2.3 Gestão da incerteza  9.2.4 Gestão da inovação  10 Contexto socioeconômico  10.1 Variáveis  10.1.1 Pessoas  10.1.2 Local  10.1.3 Atividades econômicas  10.1.4 Cultura |
| 1.1 Construir a modelagem de produtos do vestuário | 1.1.1 Seguindo procedimentos e normas regulamentadoras de qualidade, ergonomia, saúde e segurança do trabalho e sustentabilidade. | * Interpretar as normas regulamentador as relativas à ergonomia para orientação da equipe quanto ao cumprimento das mesmas no posto de trabalho. * Avaliar a dimensão ou o impacto das falhas, desvios e perdas identificadas no processo em relação aos resultados esperados da produção * Identificar nas normas regulamentador as relativas à ergonomia, os requisitos aplicados aos postos de trabalho do setor de modelagem para adequação dos mesmos a atividade desenvolvida, evitando esforços desnecessários . * Aplicar as metodologias de eliminação de desperdício (5s, fluxo contínuo, pop, dentre outras) visando a melhoria contínua da produção * Identificar possíveis soluções para minimizar ou eliminar as causas das falhas, desvios e perdas identificadas no processo produtivo |
| 1.1.2 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa | * Identificar as informações necessárias que devem ser registradas referentes a preparação do molde para processo de produção do produto final. * Reconhecer os sistemas de registro de informações da empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado |
| 1.1.3 Observando a otimização dos processos da produção | * Aplicar perfis de costura em função da matéria prima, máquinas e equipamentos, aviamentos e acessórios e produto final. * Reconhecer os processos de produção de produtos do vestuário, para fazer adequações, se necessário, na modelagem em função da otimização da produção. * Avaliar a viabilidade da construção do protótipo em função da otimização dos processos de produção. * Definir uma sequência operacional preliminar com base na análise do processo de confecção com vistas a otimização da produção * Estimar consumo de matéria prima e aviamentos com base no produto final. |
| 1.1.4 Utilizando técnicas de modelagem em função do produto final (manuais e informatizado) | * Fazer ajustes e correções na modelagem, se necessários, para aprovação do protótipo. * Identificar a técnica de modelagem apropriada ao produto a ser desenvolvido. * Elaborar diagramas considerando a tabela de medidas em função do produto final. * Manusear adequadamente os equipamentos e instrumentos, em conformidade com as técnicas de modelagem apropriadas ao produto a ser desenvolvido. * Interpretar as informações apresentadas na ficha técnica\criação, para elaboração e ou adaptação da modelagem do produto final. |
| 1.1.5 Considerando as propriedades e características da matéria-prima e aviamentos em função do produto final | * A adequar a modelagem às propriedades da matéria prima e aviamentos em função do produto final * Identificar as propriedades da matéria prima e aviamentos, na ficha técnica\produto, em função do produto final. |
| 1.1.6 Considerando as informações da ficha técnica/ criação, em função do produto final | * Identificar informações acerca de quantidade, tipo e fornecedor da matéria prima e aviamentos utilizados para construção do produto final. * Interpretar a representação gráfica do produto final, identificando forma, volume, acabamento, caimento, recorte, dentre outras informações pertinentes ao produto. |
| 1.1.7 Considerando normas técnicas das medidas antropométricas e ou tabela de medidas estabelecidas pela marca | * Identificar, na norma técnica, o biótipo do público alvo da marca em função do produto final * Identificar, na tabela de medidas, as especificações necessárias para construção do diagrama |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Sala de Costura * Sala de modelagem * Sala de Corte * Laboratório de informática * Biblioteca | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Kit de passadoria * Aparelhos e acessórios * Máquina de costura * EPCs * Bancada de modelagem * Jogos de régua de modelagem * Manequins de draping * Mesa de corte * CAD * Instrumentos de medição * Computadores com acesso a internet * EPIs * Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) * Kit multimídia (projetor, tela, computador, caixa de som) * Máquina de corte * Simuladores | |
| **Materiais** | | * Publicações * Aplicativos * Normas * Manuais de produtos e Máquinas * Material de Consumo (Matéria Prima, aviamentos, insumos, papelaria) * Sites * Livros * Apostilas | |
| **Observações/recomendações** | | * Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Específico III** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** GESTÃO DOS PROCESSOS DE MODELAGEM DO VESTUÁRIO E INSPEÇÃO DA QUALIDADE | | | |
| **Carga Horária: 60h** | | | |
| **Função**   * 2 - Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas sociais, organizativas e metodológicas requeridas para o controle do processo produtivo da modelagem do vestuário e da Qualidade de produtos e processos. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
|  | | | 1 Gestão da Produção  1.1 Definição  1.2 Planejamento: Estratégico, Tático e Operacional  1.3 Gestão da Produção do Vestuário  1.3.1 Sistemas de Registro e Controle  1.3.2 Parâmetros direcionadores da gestão da produção: Adequação à peça piloto, Quantidade, Qualidade, Prazo, Custos, Flexibilidade e Agilidade  1.3.3 Ferramenta s de Controle do processo de modelagem: Índice de Eficiência, Eficácia e Efetividade  2 Fluxo Operacional da produção do setor de modelagem  2.1 Definição  2.2 Estrutura  2.3 Componentes  2.4 Leiaute  2.5 Distribuição das atividades  3 Gestão da Qualidade  3.1 Definição  3.2 Normas Técnicas  3.3 KAIZEN – Melhoria Contínua  3.4 Ferramentas da Qualidade  3.4.1 Lista de Verificação  3.4.2 Histograma  3.4.3 5W2H  3.4.4 Carta de Controle  3.4.5 Ciclo PDCA  3.5 Métodos de Controle da Qualidade  3.5.1 GQTGestão da Qualidade Total  3.5.2 Inspeção  3.5.3 Check list  4 Saúde ocupacional  4.1 Conceito  5 Meio ambiente e sustentabilidade  5.1 Responsabilidades socioambientais  5.2 Políticas públicas ambientais  5.3 A indústria e o meio ambiente  6 Diretrizes empresariais  6.1 Missão  6.2 Visão  6.3 Valores  6.4 Política da Qualidade |
| 2.1 Organizar o setor de modelagem | 2.1.1 Monitorando os indicadores de produtividade e qualidade relativos ao setor de modelagem | * Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada * Correlacionar os resultados da produção de modelagem com as metas estabelecidas para setor |
| 2.1.2 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pelo empresa | * Identificar as informações necessárias que devem ser registradas referentes a organização do setor de modelagem |
| 2.1.3 Considerando o cronograma pré estabelecidas pela empresa para distribuições das atividades do setor de modelagem | * Identificar na equipe os perfis profissionais adequados a cada etapa do processo de modelagem de acordo com cronograma estabelecido * Identificar no cronograma os prazos estabelecidos para os processos produtivos em função do produto final * Identificar na ficha técnica\criação possíveis processos de enobrecimento para ajustes no cronograma, se necessário |
| 2.2 Liberar a modelagem e peça piloto para a produção | 2.2.1 Considerando as informações da ficha técnica/desenvolvimento e ou peça piloto | * Identificar na ficha técnica\desenvolvimento e ou na peça piloto a necessidade de elaboração de gabaritos em função do produto final * Elaborar os gabaritos em função da modelagem e maquinário de acordo com especificações da ficha técnica\desenvolvimento e ou peça piloto |
| 2.2.2 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pelo empresa | * Identificar as informações necessárias que devem ser registradas referentes a liberação da modelagem e peça piloto para produção |
| 2.2.3 Utilizando técnicas de gradação do molde de acordo com normas técnicas das medidas antropométricas e ou tabela de medidas estabelecidas pela marca | * Aplicar técnicas para otimização do encaixe com vistas a redução de custos e do desperdício de recursos (matéria prima, utilidades, tempo...) * Identificar a grade de tamanhos estabelecida pela marca em função do produto final * Identificar métodos e ferramentas utilizados na gradação em função da disponibilidade de recursos da empresa (manuais ou informatizados) |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Sala de Costura * Sala de modelagem * Sala de Corte * Laboratório de informática * Biblioteca * Sala de aula | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Computadores com acesso a internet * Calculadora * Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) * Kit multimídia (projetor, tela, computador, caixa de som) * Softwares específicos de Gestão de Produção * tablet | |
| **Materiais** | | * Normas * Livros * Publicações * Sites * Aplicativos * Apostilas | |
| **Observações/recomendações** | | * Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Específico III** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| **Carga Horária: 60h** | | | |
| **Função**   * 2 - Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver trabalho de pesquisa voltados para a mobilização e articulação, de forma integrada, de capacidades técnicas, organizativas, sociais e metodológicas desenvolvidas para atuação como técnico em vestuário, fundamentados na aplicação de conhecimentos técnicos em novas tecnologias para indústria do vestuário. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| **Fundamentos Técnicos Científicos**   * Definir as atividades, o cronograma e a matriz de responsabilidades para as diferentes etapas do projeto em desenvolvimento * Definir estratégias para apresentação da documentação técnica sob a sua responsabilidade * Reconhecer novas tecnologias aplicadas ao processo de modelagem de produtos do vestuário no âmbito da definição do tema e tipo de projeto a ser desenvolvido * Interpretar as necessidades do cliente e do mercado voltados para as novas demandas da indústria do vestuário e novas tecnologias como insumo para o planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto. * Identificar variáveis relevantes que impactam a viabilidade técnica e sustentável do projeto. * Reconhecer procedimentos, padrões, normas técnicas e tecnologias requeridas para elaboração da documentação técnica pertinente ao projeto. | | | 1 Projeto de pesquisa  1.1 Revisão dos objetivos propostos  1.2 Definição da justificativa  1.3 Definição da metodologia  1.4 Coleta de dados  1.5 Elaboração  1.6 Análise de dados  1.7 Elaboração de cronograma de desenvolvimento  2 Planejamento do projeto de TCC  2.1 Previsão de recursos  2.2 Matriz de Responsabilidades  2.3 Elaboração de cronograma de desenvolvimento  3 Desenvolvimento do projeto de TCC  3.1 Execução  3.2 Sistematização dos resultados  3.3 Conclusão  3.4 Apresentação  4 Elaboração de documentação técnica do projeto de TCC  5 Visão funcional do trabalho individual  5.1 A empresa como organismo vivo |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Biblioteca * Laboratório de Automação * Sala de modelagem * Sala de Corte * Laboratório de eletroeletrônica * Sala de Aula * Laboratório de informática * Laboratório de Química * Sala de Costura * Laboratório de CAD e CAM * Laboratório de Enobrecimento | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Instrumentos de medição * Computadores com acesso a internet * EPIs * Impressora 3D * tablet * Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) * Kit multimídia (projetor, tela, computador, caixa de som) * Kit de passadoria * Aparelhos e acessórios * Simuladores * EPCs * Bancada de modelagem * Jogos de régua de modelagem * Manequins de draping * Máquina de corte * Mesa de corte automática * CAD e CAM * Espelho Virtual * Robô Autônomo * Scanner 3D (body scanner e outros) * Máquina de costura Automática | |
| **Materiais** | | * Livros * Apostilas * Publicações * Sites * Aplicativos * Normas * Manuais de produtos e Máquinas * Material de Consumo (Matéria Prima, aviamentos, insumos, papelaria) | |
| **Observações/recomendações** | | * Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso | |

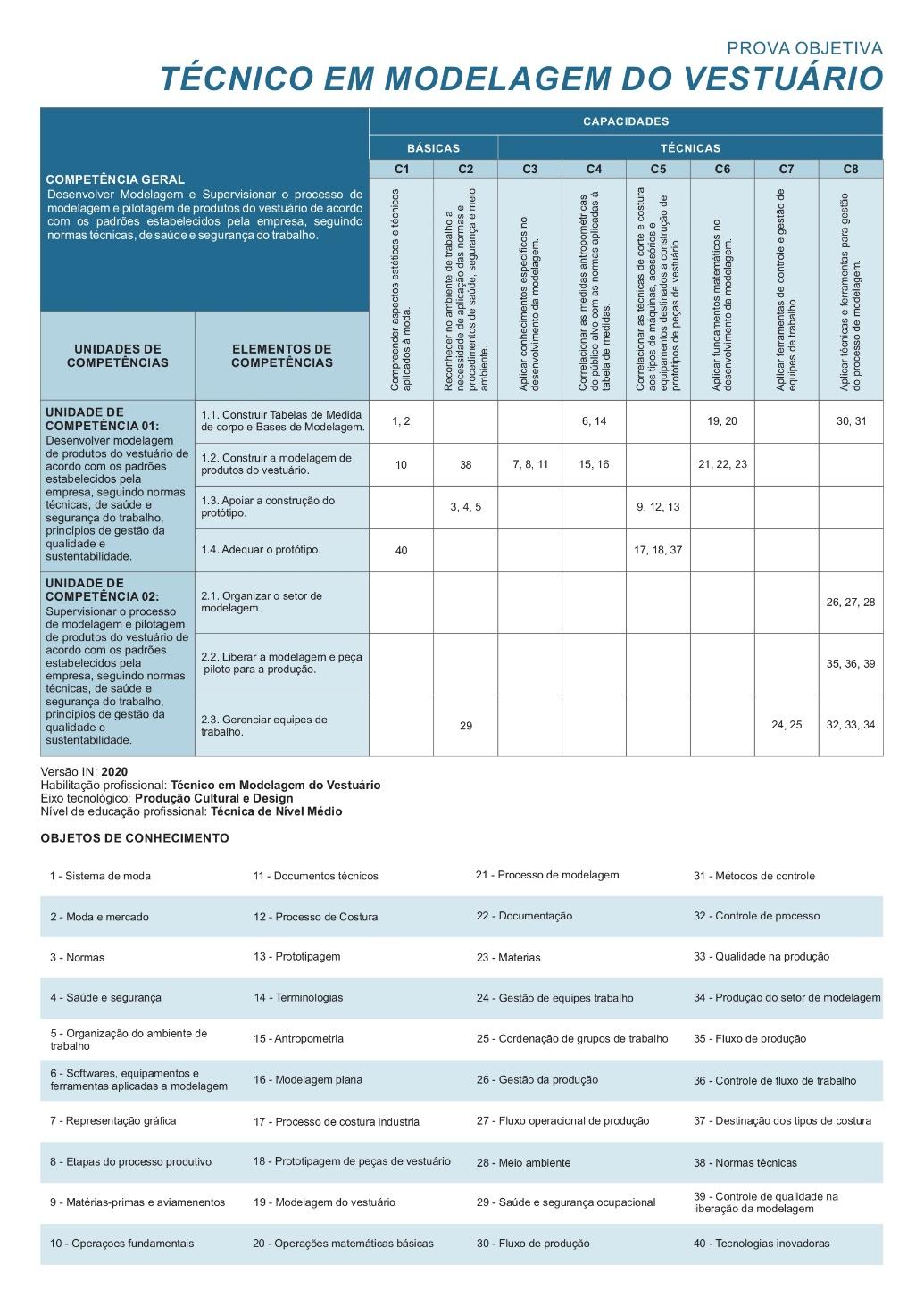
|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Específico III** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** Gestão de Equipes de Trabalho | | | |
| **Carga Horária: 80h** | | | |
| **Função**   * 2 - Supervisionar o processo de modelagem e pilotagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** : Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a realização da gestão de equipes de trabalho na produção de produtos do vestuário com vistas a produtividade, o desenvolvimento da equipe , a manutenção do bom clima setorial e o atendimento das Normas Regulamentadoras da ergonomia. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| Curso formatado no modelo de Itinerário Formativo. | | | 1 Gestão de equipes de trabalho  1.1 Trabalho em equipe  1.1.1 Definição  1.1.2 Grupo e equipe  1.2 Estruturação de equipes de alto desempenho  1.2.1 Definição  1.2.2 Perfil profissional do processo produtivo do vestuário  1.2.3 Adequação da equipe aos perfis profissionais do vestuário  1.3 Indicadores de gestão equipes de trabalho (eficiência, absenteísmos, rotatividade, necessidades de treinamento, etc)  1.4 Gestão de conflitos  1.4.1 Definição  1.4.2 Tipos  1.4.3 Técnicas de resolução de conflitos  1.5 Posturas profissionais  1.5.1 Funções autogerenciáveis  1.5.2 Iniciativa  1.5.3 Flexibilidade  1.5.4 Objetividade  1.5.5 Empatia  1.5.6 Autocontrole  1.5.7 Proatividade  1.6 Avaliação de Desempenho  1.6.1 Conceitos  1.6.2 Métodos: tradicionais e inovadores  1.6.3 Feedback  1.7 Negociação  1.7.1 Métodos  1.7.2 Técnicas  1.8 Cultura e clima organizacional  1.8.1 Definição  1.9 Motivação  1.9.1 Definição  1.9.2 Técnicas  2 Liderança  2.1 Definição  2.2 Estilos  2.3 Papéis do líder  3 Diversidade no Trabalho  3.1 Condições de inclusão  3.2 Mobilidade  3.3 Acessibilidade  3.4 Bullying  3.5 Assédio moral  3.6 Assédio sexual  3.7 Implicações éticas e legais  3.8 Código de conduta  4 Treinamento e desenvolvimento  4.1 Definição  4.2 Modelos  4.3 Programa de Treinamento  4.3.1 Diagnóstico  4.3.2 Elaboração do Programa  4.3.3 Implantação  4.3.4 Avaliação  4.4 Diagnóstico  5 Ergonomia aplicada ao processo produtivo do vestuário  5.1 Ergonomia Física, cognitiva e organizacional  6 Coordenação de equipe  6.1 Definição da organização do trabalho e dos níveis de autonomia  6.2 Gestão da Rotina  6.3 Tomada de decisão  6.4 Processos de comunicação  7 Ética Pessoal e Profissional  7.1 Responsabilidade  7.2 Iniciativa  7.3 Honestidade  7.4 Sigilo  7.5 Prudência  7.6 Perseverança  7.7 Imparcialidade  7.8 Respeito  7.9 Cordialidade  7.10 Disciplina  7.11 Empatia  7.12 Comunicação\Diálogo Cooperação  8 Desenvolvimento profissional  8.1 Definição de Metas e Objetivos  8.2 Networking  8.3 Resiliência  8.4 Inteligência Emocional |
| 2.1 Gerenciar equipes de trabalho | 2.1.1 Garantindo o atendimento das normas regulamentadoras relativas à ergonomia. | * Identificar nas normas regulamentadoras relativas à ergonomia, os requisitos aplicados aos postos de trabalho da linha de produção do vestuário para adequação dos mesmos a atividade desenvolvida, evitando esforços desnecessários. * Interpretar as normas regulamentadoras relativas à ergonomia para orientação da equipe quanto ao cumprimento das mesmas no posto de trabalho * Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado |
| 2.1.2 Garantindo o bom clima organizacional setorial. | * Utilizar técnicas de avaliação, sensibilização e liderança de equipes de trabalho em função dos aspectos da cultura organizacional da empresa * Identificar, por meio dos resultados das pesquisas de clima, ou resultados da produtividade, ou por reuniões com a equipe, fatores que podem afetar no clima organizacional * Proporcionar ambiente favorável e ou propício para participação da equipe com sugestões para melhoria contínua de processos e produtos * Aplicar técnicas de resolução de conflitos com membros da equipe em função da manutenção das boas relações interpessoais |
| 2.1.3 Considerando a necessidade de treinamento identificada na equipe em função dos novos produtos e novas tecnologias e ou novas contratações | * Identificar, na equipe, a pessoa com perfil adequado ao objetivo do treinamento em função de novos processos e ou novas tecnologias * Aplicar técnicas de treinamento em serviço, de acordo com os procedimentos da empresa, para capacitação de novos colaboradores |
|  | 2.1.4 Garantindo o desempenho da equipe de trabalho em função dos indicadores de produtividade estabelecidos pela empresa | * Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada * Identificar quais são os indicadores de produtividade/eficiê ncia estabelecidos para cada etapa de produção, parcial e final, do produto. * Utilizar as informações do balanceamento da produção para garantia de respeito ao limite de operações repetitivas em função da manutenção da produtividade dos colaboradores * Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Laboratório de informática * Biblioteca * Sala de aula | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Computadores com acesso a internet * Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) * Kit multimídia (projetor, tela, computador, caixa de som) * Softwares específicos de Gestão de Produção | |
| **Materiais** | | * Normas * Livros * Publicações * Sites * Aplicativos * Apostilas | |
| **Observações/recomendações** | | * Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Específico II** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** : PRÉ-PROJETO | | | |
| **Carga Horária: 80h** | | | |
| **Função**   * 1 - Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade.. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas, científicas, sociais, organizativas e metodológicas que proporcionem o desenvolvimento de técnicas e métodos de pesquisa e produção de conhecimento científico, identificando as fases de elaboração de projeto em consonância com as normas técnicas e orientações vigentes das instituições de ensino. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| **Fundamentos Técnicos Científicos**   * Reconhecer as informações iniciais necessárias à elaboração de trabalho final de conclusão de curso * Utilizar técnicas de pesquisa para identificação, localização e compilação de fontes de informações gerais e especializadas para realização de trabalhos de pesquisa científica * Reconhecer os instrumentos para coleta, análise e interpretação de dados, de acordo com as normas científicas * Reconhecer as normas e estrutura para elaboração de trabalhos científicos * Desenvolver trabalho de pesquisa sobre um tema de relevância da área do vestuário. * Aplicar recursos, para elaboração de apresentação técnica considerando o tema definido * Reconhecer as informações para apresentação e defesa de trabalhos de conclusão de curso. | | | 1 Normas técnicas para formatação e apresentação de trabalho acadêmico e científico  2 Projeto  2.1 Definição  2.2 Tipos e Características  2.3 Estrutura  2.3.1 Tema ou problema  2.3.2 Objetivos : Gerais e Específicos  2.3.3 Justificativa  2.3.4 Metodologia  2.3.5 Discussão teórica  2.3.6 Cronograma  2.3.7 Referências Bibliográficas  3 Tipos de Trabalhos Científicos  3.1 Fichamento  3.2 Resenhas  3.3 Relatórios  3.4 TCC  3.5 Artigo  4 Metodologia de pesquisa científica  4.1 Definição  4.2 Tipos de Pesquisa  4.3 Técnicas de Pesquisa  4.4 Linhas de Pesquisa  5 Desenvolvimento de Pesquisa  5.1 Definição do Tema ou problema de pesquisa  5.2 Definição dos Objetivos Gerais e Específicos  5.3 Elaboração da Justificativa  5.4 Delimitação do Objeto de Pesquisa  5.5 Definição dos Métodos e Técnicas de Coleta de Dados a serem utilizados  5.6 Definição do Referencial Teórico  5.7 Elaboração de hipóteses  5.8 Elaboração de Ferramentas e ou instrumentos de coleta de dados  5.9 Realização da Pesquisa  5.10 Classificação categorização e Análise dos dados  5.11 Apresentação dos Resultados e Conclusões  6 Apresentação e defesa de projetos  6.1 Postura  6.2 Linguagem  6.3 Planejamento da Apresentação  7 Inovação  7.1 Propriedade intelectual  7.2 Patentes  8 Controle emocional no trabalho  8.1 Perceber, avaliar e expressar emoções no trabalho  8.2 Fatores internos e externos  8.3 Autoconsciência |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Biblioteca * Laboratório de informática * Sala de aula * Indústria (pesquisa de campo) | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Kit multimídia (projetor, tela, computador, caixa de som) * Computadores com acesso a internet (para uso de pesquisa, software de editor de texto, planilha eletrônica, editor de apresentações) | |
| **Materiais** | | * Normas * Livros * Apostilas | |
| **Observações/recomendações** | | * Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Módulo: Específico II** | | | |
| **Perfil Profissional:** TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO | | | |
| **Unidade Curricular:** Prototipagem de produtos do vestuário | | | |
| **Carga Horária: 160h** | | | |
| **Função**   * 1 - Desenvolver modelagem de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e sustentabilidade. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas relativas ao planejamento e desenvolvimento de modelagens e interpretações, considerando os diferentes métodos, bem como, aquisição de capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Subfunção** | **Padrão de Desempenho** | **Capacidades Técnicas** | **Conhecimentos** |
| Curso formatado no modelo de Itinerário Formativo. | | | 1 Processo de Corte  1.1 Encaixe  1.1.1 Definição  1.1.2 Tipos  1.1.3 Consumo de matéria prima  1.2 Risco  1.2.1 Definição  1.2.2 Tipos  1.3 Enfesto  1.3.1 Definição  1.3.2 Tipos  1.3.3 Equipamentos, Máquinas e Ferramentas  1.4 Corte  1.4.1 Definição  1.4.2 Tipos  1.4.3 Equipamentos, Máquinas e Ferramentas  1.5 Separação  1.5.1 Definição  1.5.2 Tipos de lotes  1.5.3 Acondicionamento  2 Processo de Costura  2.1 Máquinas de Costura  2.1.1 Tipos e Finalidades  2.1.2 Componentes da Máquina: Tipos e Finalidades  2.1.3 Manutenção de Máquinas: Tipos, finalidades  2.2 Preparação de Máquina para costura  2.2.1 Passamento de linha  2.2.2 Carregamento de bobinas  2.2.3 Agulhas: Classificação e Aplicabilidade  2.2.4 Regulagem de Ponto  2.3 Pontos de costura  2.3.1 Tipos  2.3.2 Classificação  2.3.3 Aplicações  2.4 Tipos e aplicabilidade de costuras  2.5 Aparelhos e acessórios  2.5.1 Tipos  2.5.2 Aplicabilidade  2.6 Aviamentos  2.6.1 Características  2.6.2 Aplicabilidade  3 Prototipagem  3.1 Definição  3.2 Etapas da construção do protótipo  3.2.1 Modelagem  3.2.2 Encaixe  3.2.3 Corte  3.2.4 Costura  3.2.5 Estimativa de Tempo  3.2.6 Prova de Roupa  3.2.7 Prova de Roupa – Vestibilidade  3.2.8 Prova de Roupa - Registro  3.2.9 Ajustes do protótipo e da modelagem  3.2.10 Aprovação final  4 Qualidade Ambiental  4.1 Homem e o meio ambiente  4.2 Prevenção à poluição ambiental  4.3 Aquecimento global  4.4 Uso racional de Recursos e Energias disponíveis  4.5 Energias renováveis  5 Segurança no trabalho  5.1 Comportamento seguro  5.2 Qualidade de vida no trabalho: cuidados com a saúde, administração de stress, ...  6 Ética  6.1 Relações de Poder  6.2 Questões de gênero, raça, geração e classe social, etc.  6.3 Antiética nos contextos sociais  7 Organização do trabalho  7.1 Estruturas hierárquicas  7.2 Sistemas administrativos  7.3 Gestão organizacional  7.4 Controle de atividades  8 Legislação do trabalho  8.1 Direitos do Trabalhador  8.2 Deveres do Trabalhador  9 Princípios da Qualidade Total  9.1 Total satisfação dos clientes internos e externos  9.2 Gestão participativa  9.3 Constância de propósitos  9.4 Desenvolvimento dos Recursos Humanos  9.5 Aperfeiçoamento contínuo  9.6 Gerência de processos  9.7 Delegação  9.8 Garantia da Qualidade  9.9 Não aceitação de erros  9.10 Disseminação de Informações |
| 1.1 Apoiar a construção do protótipo | 1.1.1 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa | * Utilizar os sistemas de registro de informações da empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado * Identificar as informações necessárias que devem ser registradas referentes a construção do protótipo |
| 1.1.2 Considerando a sequência operacional preliminar estabelecida (preparação, montagem e acabamento) | * Ajustar, se necessário, a sequência operacional preliminar * Reconhecer máquinas e equipamentos aplicáveis a montagem do protótipo em função da sequência operacional preliminar * Reconhecer as etapas da sequência operacional preliminar estabelecida para construção do protótipo |
| 1.1.3 Considerando as características dos materiais utilizados para construção do protótipo | * Estimar consumo de matéria prima e aviamentos com base no produto final * Reconhecer técnicas de corte e costura apropriadas as caraterísticas dos materiais utilizados para construção do protótipo de acordo com a ficha técnica/ desenvolvimento e do molde do protótipo * Correlacionar o tipo de matéria prima com os aviamentos e enobrecimentos em função do produto final * Correlacionar os materiais com os equipamentos e acessórios adequados a construção do protótipo |
| 1.1.4 Considerando as informações da ficha técnica/ desenvolvimento e do molde do protótipo | * Identificar, na ficha técnica/ desenvolvimento e no molde, informações acerca da matéria prima, maquinário, acessórios, aviamentos e demais informações pertinentes a modelagem do protótipo necessárias ao processo de corte e costura do protótipo |
| 1.2 Adequar o protótipo | 1.2.1 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa | * Identificar as informações necessárias que devem ser registradas referentes a adequação do protótipo |
|  | 1.2.2 Considerando as alterações na modelagem em função da prova de roupa (vestibilidade e costurabilidade) | * Analisar as sugestões de ajuste em função das características da matéria prima, aviamentos, enobrecimentos e modelagem para atendimento ao produto final * Realizar adequação na modelagem para garantir a vestibilidade e caimento do produto final em conformidade com a ficha técnica\criação |
| **AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos** | | * Biblioteca * Sala de modelagem * Sala de Corte * Sala de Aula * Laboratório de informática * Sala de Costura | |
| **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas** | | * Instrumentos de medição * Computadores com acesso a internet * EPIs * Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) * Kit multimídia (projetor, tela, computador, caixa de som) * Kit de passadoria * Aparelhos e acessórios * Máquina de costura * Simuladores * EPCs * Bancada de modelagem * Jogos de régua de modelagem * Manequins de draping * Mesa de corte * Máquina de corte * CAD | |
| **Materiais** | | * Apostilas * Publicações * Sites * Aplicativos * Normas * Manuais de produtos e Máquinas * Material de Consumo (Matéria Prima, aviamentos, insumos,papelaria) * Livros | |
| **Observações/recomendações** | | * Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso | |

|  |  |
| --- | --- |
| **INFORMAÇÕES SOBRE A VERSÃO DA OCUPAÇÃO** | |
| Data de Validação  Data de Validade  Local | 28/09/2017 |
| 31/12/2022 |
| Rio de Janeiro |

# Anexo III – Matriz de Competência do Sistema de Avaliação da Educação Profissional – SAEP



1. Objetivo Geral: nova nomenclatura conforme nova Metodologia Senai de Educação Profissional – MSEP. [↑](#footnote-ref-1)